

Na Praia de Cortegaça

Chamas ameaçaram Parque de Campismo

— Seis mil campistas viveram momentos de pânico

O Parque de Campismo da Praia de Cortegaça esteve ameaçado pelas chamas, provocando o pânico entre os campistas. Todavia, apesar da situação ter, durante algum tempo, sido aflitiva, as chamas foram dominadas na zona do parque que, ao fim da tarde de ontem se encontrava completamente livre de perigo.

O incêndio deflagrou cerca das 14 horas, na zona florestal do Furadouro, e avançou rapidamente em direcção ao Parque de Campismo da Praia de Cortegaça, ameaçando, cerca das 16 horas, toda a zona das traseiras.

No parque encontravam-se cerca de seis mil campistas, alojados nas mais de

duas mil tendas que ali se encontram instaladas. Entre os campistas encontrava-se um grande número de crianças e a presença de muitas garrafas de gás tornava a situação mais dramática.

Muitos campistas, com as chamas a «lamberem» a rede das traseiras do parque começaram a entrar em pânico apesar dos insistentes conselhos de calma e apelos ao bom senso por parte dos responsáveis do parque, através da instalação sonora existente.

Aliás, foram estes mesmos responsáveis do parque que, auxiliados por alguns bombeiros, encetaram um contra-fogo junto à referida rede, que acabou por resultar e libertar o local da ameaça que sobre ele pairava.

Bombeiros das corporações de Ovar e Esmoriz iniciaram o combate às chamas, no que foram, posteriormente auxiliados pelos Voluntários de Estarreja, Murtosa, do Comando Operacional de Aveiro e do CO2, instalado na zona de Águeda que, cerca das 17 horas tinham as chamas sob controlo, embora estas teimassem em lavar na densa zona florestal.

As dificuldades de acesso, bem como o facto de se tratar de uma zona densamente florestada, aliado ao facto de se fazer sentir um vento muito forte, dificultaram as operações de combate ao incêndio que ao fim da tarde ainda continuava.

Campeonato Europeu de Surf na crista da onda



LER NA PÁGINA 7

Infantaria de Aveiro vence todas as tropas portuguesas

— Primeiros nas provas
de maior prestígio
do Exército

LER NA PÁGINA 6

Volta a Portugal

Marcos Mazzaron vence penúltima etapa em Matosinhos

LER NA ÚLTIMA PÁGINA

Fogo em Tabueira mobilizou bombeiros

LER NA PÁGINA 6

Chamas voltaram a Castelo de Paiva

LER NA PÁGINA 6

Estátua de José Estêvão faz hoje 100 anos



LER NA PÁGINA 5

Zona Histórica de Esgueira:
salvaguarda
passa pela rentabilização

LER NA PÁGINA 3

Fábrica de calçado
ardeu
em Pinheiro da Bemposta

LER NA PÁGINA 6

BOUTIQUE DE CRIANÇA

KERIMODELOS E TECIDOS EXCLUSIVOS
AGORA COM 15% DESCONTO
Centro Comercial Oita, Loja 102
AVEIRO

É NOTÍCIA

HOJE

Feira de Artesanato

No Recinto Municipal de Feiras de Exposições de Aveiro está patente a 10.ª edição da FARAV, mostra de artesanato nacional e internacional.

O certame pode ser visitado entre as 16 e as 24 horas, até ao próximo domingo.

EVADA/89

no Furadouro

Numa iniciativa do Grupo de Acção Cultural de Vãlega, decorre a segunda edição da EVADA, Exposição Venda de Artesanato de Aveiro, na praia do Furadouro.

Para além de manifestar a produtividade do artesanato da região, a mostra inclui a presença de artesãos ao vivo e está patente até ao próximo dia 20.

Animação na FARAV

O Grupo Etnográfico Terras de Cambra (Vale de Cambra) e o Rancho Folclórico «Os Camponeses da Beira-Ria de Brunheiro (Murto-sa)» actuam esta noite na FARAV.

Regata de Moliceiros

Integrada nas Festas da Ria, realiza-se a tradicional Regata de Moliceiros, entre a Torreira e Aveiro.

A concentração dos barcos efectua-se na Torreira, pelas 12 horas, enquanto que a largada está prevista para as 14.30 horas. Os moliceiros devem começar

a chegar à lota de Aveiro a partir das 16.30 horas, seguindo-se a entrega de prémios.

Festival de Folclore em Pessegueiro do Vale

Com início às 20 horas, realiza-se o II Festival Internacional de Folclore em Pessegueiro do Vale, Santa Maria da Feira.

Nas actividades participam seis ranchos folclóricos, o rancho organizador da actividade, o Grupo Folclórico de Pessegueiro do Vale, Grupo Folclórico de Recarei (Paredes), Rancho Típico de São Mamede da Infesta (Matosinhos), Grupo Folclórico de Alenquer, Grupo Folclórico Chino Ermaco (Itália) e o Solitzerlanter Trachten - Und Volkstanzkreis (Alemanha Federal).

Encontro Cultural em Castelo de Paiva

«Castelo de Paiva - Ontem e Hoje» é o tema de uma encontro cultural, que se realiza na Quinta do Pinheiro, sita naquela localidade.

No decorrer dos trabalhos serão apresentadas várias comunicações sobre arqueologia, história e ambiente por escritores, investigadores e professores de algumas universidades.

Antero de Gaspar, presidente da Câmara de Castelo de Paiva fará a sessão de abertura, pelas 9.30 horas. O encontro termina pelas 17.30 horas, com uma sessão de encerramento pela Reitoria da Universidade Portucalense, que inclui uma merenda regional, a bordo do Rabelo Douro Paiva, na Foz do Rio Paiva.

Rossas festeja Senhora do Campo

Começam em Rossas (Arouca) as festas de homenagem a Nossa Senhora do Campo, que irão decorrer até ao próximo dia 14.

Para este dia, o programa inclui, pelas 15 horas, o XII Grande Prémio de Atletismo de Rossas e, pelas 19.30 horas, será celebrada missa em honra de Santo António.

A noite será animada com a actuação dos ranchos folclóricos de Várzea e da Casa do Povo de Arouca, do conjunto musical «The Anastazy'n's» e grupos de Zés Peireiras.

Pintura em porcelana na Praia da Torreira

Pelas 15 horas, é inaugurada uma exposição de pintura em porcelana, da artista Magna M. de Ferreira.

A mostra está patente na Casa de Turismo da Praia da Torreira e pode ser visitada até ao próximo dia 20, das 16 às 23 horas.

Noite de música no Museu de Ílhavo

O Orfeão de Santa Maria da Feira irá actuar no auditório do Museu Municipal de Ílhavo, a partir das 22 horas.

Esta iniciativa integra-se no programa de comemoração do 28.º aniversário de «Os Amigos da Raça».

AMANHÃ

Corrida de Moliceiros e Bateiras

No Canal das Pirâmides, em Aveiro, terá lugar uma corrida de moliceiros e bateiras, integrada nas Festas da Ria.

Moliceiros à vara e à sirga, bateiras à pá e um concurso dos

painéis dos barcos, além de um desfile de moliceiros, integram o espectáculo, que se realiza a partir das 16 horas.

Último dia da FARAV

Neste dia, termina a FARAV/89, II Mostra Nacional e Internacional de Artesanato e X Feira de Artesanato da Região de Aveiro.

A animação nocturna está a cargo do Grupo Etnográfico da Gafanha da Nazaré e o Grupo Folclórico Bairrada Ribeirinha (Oliveira do Bairro).

Palhaça festeja 25 anos da Igreja Matriz

O Museu Paroquial de S. Pedro da Palhaça, (Oliveira do Bairro) comemora os 25 anos da Nova Igreja Matriz.

O acto será comemorado com uma exposição alusiva ao monumento.

Pelas 17 horas, será celebrada uma missa solene, presidida por D. António Marcelino, Bispo de Aveiro e, pelas 18.30 horas, a Capela dos Capões será aberta ao público.

Neste dia o Museu terá um horário mais alargado, das 14.30 às 19 horas.

Homenagem a Nossa Senhora do Campo

Prosseguem as festas em honra de Nossa Senhora do Campo, no lugar de Rossas (Arouca).

A Banda de Arouca irá desfilar pela localidade, a partir das 10 horas, enquanto que às 10.30 horas se celebra missa solene em honra de Nossa Senhora do Campo, cerca das 17 horas, efectua-se uma procissão.

A noite será animada por bandas de música e pelo conjunto de música «Renovação». O fogo de artifício será lançado pelas 24 horas.

Motociclista ferido em Forcada

José António Ferreira Pimenta, de 18 anos, residente em Forcada, sofreu um acidente de viação, que lhe provocou ferimentos graves.

O acidente verificou-se devido à colisão da motorizada em que seguia o sinistrado com um veículo automóvel, cerca das 20 horas da passada quinta-feira, no lugar de Forcada, Arouca.

O ferido foi transportado ao Hospital de Arouca pelos Bombeiros locais, de onde foi posteriormente transferido para o Hospital de Santo António, no Porto.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 5 - N.º 1251

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Baijouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Lda, em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGACÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579
AGUEDA — Rua José Sarmiento, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 623860 — Telex 37109
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt. — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção — Telefone 25146. Publicidade — Telefone 28952
COIMBRA — Rua da Soba, 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 5461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451
PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º Salas 1 e 2 — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27297

Composto e impresso na
FIG — Fotocomposição e Industrias Gráficas, S.A.R.L.
Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33317/35265/26713/26797
Telex 22154

AVEIRO

MANUEL ALVES - Na sede da Junta de Freguesia da Glória, está patente uma exposição de escultura, com trabalhos de Manuel Correia Alves.

A mostra, que pode ser visitada até ao dia 15, integra trabalhos em raízes de árvores, toqueiros, ferro velho, vidro, plástico, etc..

ZONA HISTÓRICA DE ESGUEIRA

- Na Galeria Municipal está patente uma exposição do «Estudo para a Salvaguarda da Zona Histórica de Esgueira».

Este estudo, da responsabilidade da Tecnopor, insere-se nas preocupações do Município Aveirense relativamente à preservação das zonas históricas degradadas e pretende sensibilizar a população para o património histórico construído.

A mostra pode ser visitada até à próxima segunda-feira.

COLECTIVA - Encontra-se patente, na «Gelataria Arrecoleta», uma exposição colectiva de trabalhos de Artur Ramos, António Quintas, Henrique Vaz Duarte, João Batel, Jeremias Bandarra e Pedro Andrade.

Cada artista faz-se representar por um trabalho.

JOVEM ESCULTURA - Nas instalações da Bidalcar, encontra-se patente uma exposição de escultura, designada «Jovem Escultura Portuguesa».

A exposição é uma iniciativa conjunta da Bidalcar, Galeria de

Exposições

Arte «A Grade» e Câmara Municipal de Aveiro.

ORFEÃO DE ESGUEIRA - Num estabelecimento do Centro Comercial de Esgueira, está patente uma exposição de troféus do Orfeão de Esgueira.

A mostra integra-se nas comemorações do 9.º aniversário daquele orfeão, recentemente assinalado.

TORREIRA

JOSÉ VALENTE DE OLIVEIRA - Na Galeria Municipal da Torreira está patente uma exposição de pintura do artista José Ferreira Valente, general da Força Aérea na situação de reserva.

A mostra inclui sessenta trabalhos a óleo, aguarela e guache, e pode ser visitada até ao próximo dia 16, das 15 às 19 e das 21 às 23 horas.

MAGNA FERREIRA - Na Casa do Turismo da Praia da Torreira está patente uma exposição de pintura em cerâmica, da autoria de Magna Ferreira.

A mostra pode ser visitada até ao próximo dia 20, das 16 às 23 horas.

COSTA NOVA

ANTÓNIO NEVES - «Costa Nova» é a designação de uma mostra de trabalhos do pintor António Neves, que se encontra patente

no restaurante Dom Fernando, naquela localidade

A exposição integra cerca de vinte trabalhos e óleo e aguarela e pode ser visitada até ao próximo dia 23, diariamente, das 11 às 23 horas.

OVAR

CAIXAS DE FÓSFOROS - No Museu de Ovar está patente uma exposição de caixas de fósforos, do colecionador vareiro António Marques Pereira.

Trata-se de uma iniciativa do Museu de Ovar, em colaboração com a Câmara Municipal, e vai estar patente até ao próximo dia 30.

S. JOÃO DA MADEIRA

ESCULTURA - Sob a designação de «A Escultura Habita esta Casa», está patente, no Centro de Arte de S. João da Madeira uma exposição de escultura, que reúne alguns dos nomes mais sonantes do actual mundo das artes plásticas portuguesas.

A mostra está patente até ao próximo dia 31 de Agosto e pode ser visitada diariamente, das 14 às 20 horas.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS

COLECTIVA - Integrado no programa das Festas de La-Salette, de Oliveira de Azeméis, está patente uma exposição colectiva de jovens artistas oliveirenses.

A mostra está patente até à próxima segunda-feira.

Zona Histórica de Esgueira: salvaguarda passa pela rentabilização

Fotos de Carlos Silva



A ESGUEIRA QUE SE PRETENDE

VÁOS E PORTAIS

A Esgueira que se pretende.

A descaracterização das cidades é um dos assuntos que nos últimos anos, principalmente depois da entrada de Portugal na Comunidade, tem vindo a preocupar os responsáveis autárquicos, pelo que as medidas tendentes a minorar os enormes estragos que já se fizeram têm surgido em catadupa.

Aveir não escapa a esta regra e a Câmara Municipal levou a cabo um estudo global de toda a cidade, tendente a tomar medidas que conduzam à orientação da manutenção das características arquitectónicas.

A chamada Zona Histórica de Esgueira viu agora aprovado o projecto de recuperação, elaborado pelo arquitecto Morais Soares, do Porto.

Neste estudo, e segundo foi referido pelo seu autor, foi tido em atenção a sua viabilidade económica, criando pontos de interesse nos proprietários dos imóveis, face a resultados que poderão vir a usufruir, permitindo assim que a recuperação seja feita mas não funcionando como um entrave à livre iniciativa.

Esgueira foi outrora um ponto de confluência das rotas comerciais da Beira Litoral, que a transformou em cabeça de comarca. O avanço da cidade para o interior veio envolver Esgueira na sua malha urbana, que a veio descaracterizar, tendo-se apenas mantido a sinuosidade e irregularidade das suas ruas.

As novas construções foram surgindo à volta desta zona mais antiga de Esgueira, impondo uma filosofia de alinhamentos-tipos generalizados para toda a área urbana, ameaçando destruir um grande número de construções típicas ali existentes. Este desenrolar do processo criou uma densificação habitacional com a construção de edifícios de banda contínua, que veio ultrapassar os índices de ocupação tradicionais e maiores fluxos de trânsito.

Todas estas circunstâncias proporcionaram a Esgueira uma galopante descaracterização, com alteração na sua volumetria, tipologia e a arquitectura das recentes construções.

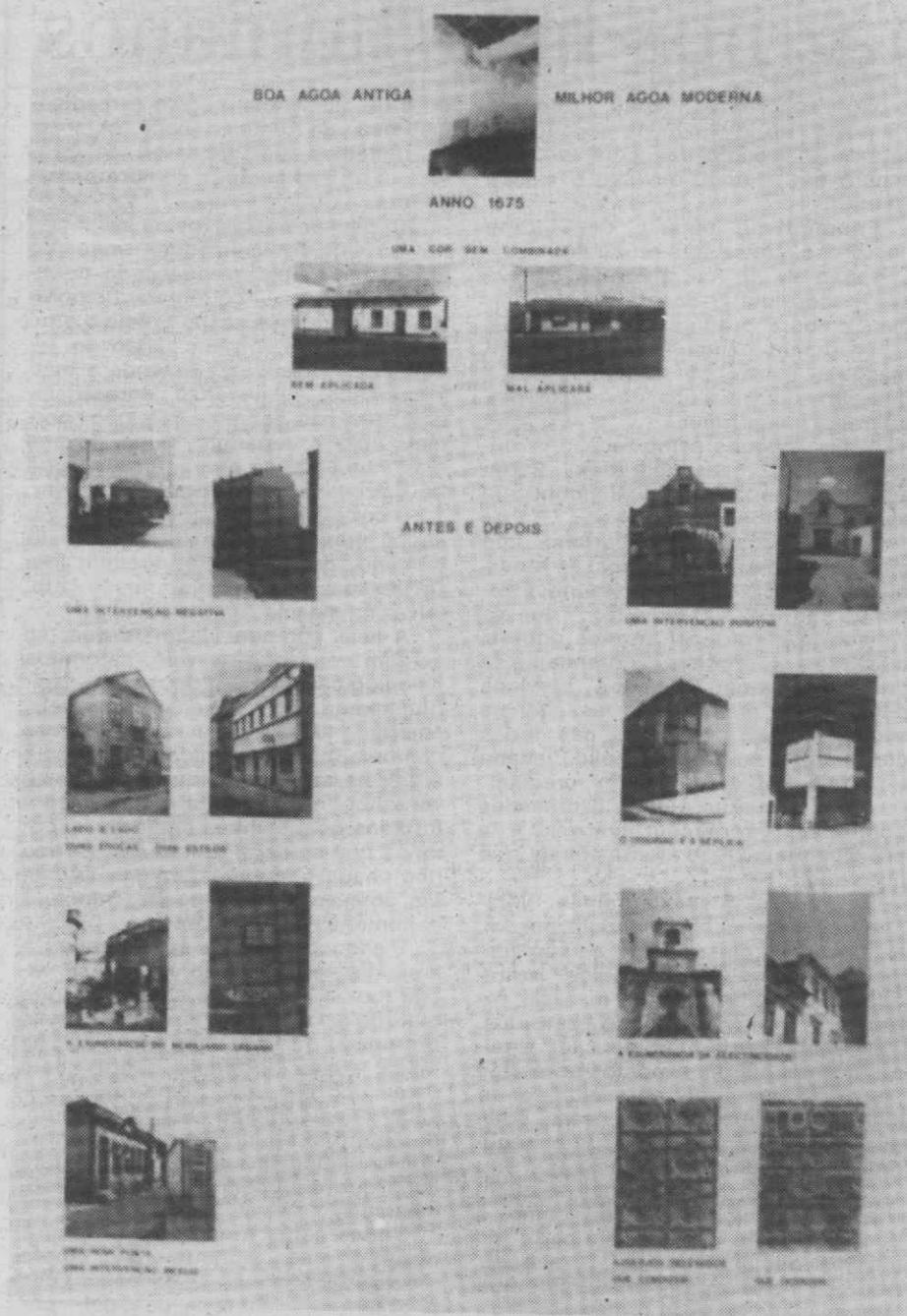
Com uma parte das culpas na degradação desta zona da cidade de Aveiro, a freguesia de Esgueira, está também o desgaste das habitações, por envelhecimento dos materiais. Por outro lado a falta de habitação aumentou a afluência de população

aos arredores da cidade e daí a especulação dos terrenos para construção, estando na preocupação dos construtores apenas a rentabilização máxima das construções, sem preocupação pela qualidade do projecto.

É com este estado de coisas que se pretende acabar em Esgueira, tendo sido agora criado um projecto que prevê a preservação das características mais marcantes, possibilitando contudo aos proprietários dos imóveis restaurá-los e rentabilizá-los, aproveitando inteligentemente os espaços livres à volta das construções já existentes sem prejudicar a conservação das características tradicionais daquela zona da cidade de Aveiro.

O projecto encontra-se em exposição na Galeria Municipal, apresentado pela equipa técnica, Arquitecto, Vasco Morais Soares, Eng. Civil, João Lima e pelo desenhador José Carlos Gomes.

CONTRAPONTOS



Contrapontos: antes e depois.



ESTUDO PARA A SALVAGUARDA DA ZONA HISTÓRICA DE ESGUEIRA - ESTADO ACTUAL



ESTUDO PARA A SALVAGUARDA DA ZONA HISTÓRICA DE ESGUEIRA - PROPOSTA SÍNTESE

Estudo para a salvaguarda da Zona História de Esgueira: à esquerda estado actual; à direita proposta síntese.

EXCLUSIVO:

Habinorte

COMPRE QUALIDADE

EDIFÍCIO MÓNACO

PRAIA DA BARRA

T1/T2/T3/T4 Duplex

- GARAGENS INDIVIDUAIS
- VÍDEO PORTARIA
- ANTENA PARABÓLICA
- ACABAMENTOS DE ALTA QUALIDADE

Av. Dr. Lourenço Peixinho, Edifício 15-1.º — Telef. 24694/24687/26715

STAND DE VENDAS NO LOCAL
VISITE-NOS TODOS OS DIAS
INCLUINDO SÁBADOS
E DOMINGOS

—DESTACÁVEL—

O pobre faz-nos mais humanos

Três sonoradas pancadas fazem-me ir à porta. Um jovem havia pegado no batente e deixado cair com força, à espera que alguém ouvisse e viesse atender.

Encontro-me perante um grupo numeroso que se fora reunindo.

Estão ali, na rua, cada um com a sua necessidade. São de várias idades, embora predominem os jovens. Procuram ajuda, uns de informações, outros de alimentações e dinheiro, outros ainda de apoio psicológico e espiritual.

Os serviços estão fechados durante férias - respondi-lhes. Estou apenas eu em casa e disponho de alguns minutos.

Ouçoo apenas um burburinho que muito me interpela. Nas vossas férias, quem nos acode? As nossas necessidades não têm a mesma força que as vossas? Será que por sermos pobres, deixamos de precisar? Entende-se lá que o funcionamento dos serviços públicos ou privados de assistência social estejam pendentes das férias dos responsáveis? Que solidariedade é esta? Pobre de quem precisa...

Estas e muitas outras expressões continuam a repercutir em mim e a provocar uma visão atenta àquilo que nos rodeia.

Tantos turistas, emigrantes, veraneantes e termalistas andam por aí. Muitos, completamente à vontade, dispondo de todos os meios, sofregos de sol ardente e da maresia que refrescanta. Alguns, quase perdidos, sem falar o português, nem ter roteiros que os guiem, expostos ao perigo de quem pretende aproveitar-se (e são muitos infelizmente), sem qualquer organização que lhe dê a segurança desejada.

Pedem informações, mas a quem e a que serviços? Sabido como é que quase não existem, e a partir do horário oficial tudo está fechado. Acresce a isto a progressiva perda de sensibilidade do povo português para o acolhimento amigo e para a atenção disponível que sempre o caracterizou.

Outros precisam de alimento e de mais recursos para satisfazer as necessidades primárias. Há fome entre nós. E preciso gritá-lo porque existe ao nosso lado, embora muitos teimem em não querer vê-lo. Fome de pão, de alimento, de sopa, de legumes, de comida normal que toda a gente usa na sua refeição modesta.

Fome de alimentação racional e de equilíbrio nas vitaminas, de nutrição cuidada e revigorante.

Com a fome, está o cortejo da miséria social, de falta de habitação segura e digna, de agasalho, de saú-

de e de assistência médica e medicamentosa, de dinheiro para comprar os remédios indispensáveis, de protecção na insegurança sempre ameaçadora.

Ao pensar nestes rostos da miséria, eu vejo a cigana que, enquanto amamenta o filho, se queixa da doença, da falta de dinheiro para comprar o remédio que se acabou. Vejo o adolescente que exibe um cartão de reconhecida invalidez e estende a mão à caridade, ali no Cojo, porque há dias que não faz uma refeição normal. Vejo a rapariga, ainda jovem, mas com ares de quarentona porque se entrega à prostituição para viver.

O cortejo das situações de miséria social prepassa em mim com rosto humano, perfeitamente identificado. De pessoas que vivem ao nosso lado, talvez na mesma rua e prédio.

A lista abrange ainda o que se sentem cansados da vida, saturados psicologicamente e bloqueados espiritualmente, sem saídas acessíveis, amargurando o peso do instante como se fora da eternidade, prestes a entrar na situação limite, arrastam-se vergados interiormente, apenas confortados com a última réstia de esperança que se esvai porque um sorriso não chega e as mãos amigas tardam em abrir-se num gesto de franca e espontânea solidariedade.

É o idoso entregue ao abandono e à solidão, o ex-recluso a quem se fecha toda a entrada na sociedade que o atirou para o crime e para a cadeia, o drogado que não sabe como sair da fossa, a mãe de família sobre quem recai tudo em casa, numa rotina pesada e enfadonha, o guarda nocturno, o carteiro, o farsante e tantos outros que se habituam a desempenhar funções que destroem a própria personalidade.

Todos estes e muitos outros precisam de ajuda. Durante o ano laboral e durante as férias. Ajuda espontânea e organizada. Sempre pessoal, porque de pessoas se trata. Tanto de quem oferece como de quem recebe. A distância do balcão é apenas exigência de serviço qualificado e responsável.

O burburinho daquele grupo é ressonância do drama dos pobres. Haja ouvidos para escutar e coração para acolher. Haja apreço pela dignidade de todos e reconhecimento das necessidades de cada um. Haja olhos abertos e vontade decidida. Ainda que por instantes.

Então a resposta surgirá. O apelo encontrará eco e a solidariedade lançará pontes. O pobre faz-nos realmente mais humanos.

Georgino Rocha

- ### Serviços
- #### MÉDICOS/URGÊNCIAS
- Hospital Distrital — Av. Artur Ravara — Tel. 22133/28658 — Urgências 24 horas.
- #### REPARTIÇÕES PÚBLICAS
- 1.ª Repartição de Finanças — Praça da República — Tel. 231142/80. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.
 - 2.ª Repartição de Finanças — Quinta da Carramona-Esgueira — Tel. 311142/80. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.
 - Direcção de Finanças do Distrito — Praça Marquês de Pombal — Tel. 22535/26712. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.
 - Direcção de Finanças de Aveiro — Rua Marquês de Pombal — Tel. 20114. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.
- Tribunal de Instrução Criminal — Edif. do Palácio da Justiça — Tel. 21385. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.
 - Tribunal Judicial da Comarca — Praça Marquês de Pombal — Tel. 21202/23694. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.
 - Tribunal do Trabalho — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 54-3.º — Tel. 22224. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.
 - Conservatória do Registo Civil — Praça Marquês de Pombal — Tel. 29884. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.
 - Conservatória do Registo Predial — Praça Marquês de Pombal — Tel. 24454. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.
 - Secretaria Notarial — Praça Marquês de Pombal — Tel. 28815. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.
 - Centro Regional de Segurança Social — Rua Dr. Alberto Souto — Tel. 23134.

Estátua de José

Faz hoje cem anos, 12 de Agosto de 1989, que foi inaugurada a estátua de José Estevão Coelho de Magalhães, no Largo Municipal da cidade de Aveiro. É um monumento imponente, que representa o grande tribuno aveirense em atitude de orar, a qual chegou a Aveiro no dia 21 de Abril de 1889 e foi colocada no seu pedestal às 4 horas da manhã do dia 20 de Julho do mesmo ano.

O seu pedestal é de cantaria, a qual foi aparelhada nas oficinas de José Moreira Rato & Filhos, em Lisboa.

A primeira pedra para a estatua foi lançada no ano de 1882, sob a direcção de Manuel Homem de Carvalho Cristo.

Pelo Governo foi oferecido o bronze para a fundir, autorização dada pela lei de 3 de Junho de 1882, sendo a mesma fundida na Arsenal do Exército, por permissão dada por lei de 4 de Maio de 1886.

Para estas concessões estatais, valeram entre outras influências a do conselheiro José Dias Ferreira que, para além da colaboração dada à Comissão promotora, apresentou o projecto de lei para a concessão do bronze, e a do desembargador Francisco de Castro Matoso da Silva Corte Real, que de acordo com os deputados do círculo de Aveiro, apreensou o projecto de lei para o Governo mandar fundir o bronze no Arsenal do Exército.

Os trabalhos da fundição foram dirigidos pelo capitão de Artilharia, sub-chefe da Fundição de Canhões do referido Arsenal, Leandro Augusto Roque Pedreira. A sua fundição esteve a cargo dos operários João Baptis-

ta e Francisco da Costa e a obra de serralheria foi da responsabilidade dos operários Manuel Augusto da Piedade e António Brandão.

Segundo Marques Gomes, em 7 de Agosto de 1889, os donativos recolhidos pela Comissão somavam 3.520\$765 réis, provenientes de: subscrição pública - 1.416\$065 réis, receita de espectáculos - 1.845\$580, juros de capital 259\$120 réis. Os custos foram: cantaria para o pedestal - 1.091\$360 réis, uma grade para o monumento - 259\$120, modelo da estatua e transporte para o Arsenal - 1.170\$700, totalizando 2.521\$180 réis.

Comentava então Marques Gomes: «uma estátua sem disticos pomposos perpétua a memória do homem que soube pospor as afeições pessoais às grandes medidas de utilidade pública e que forçou os seus parciais a respeitarem o bem comum e o engrandecimento da sua nação». Segundo o comentador, estas palavras foram proferidas por José Estevão ao referir-se à morte do inglês Peel.

UMA MORTE QUE ENLUTOU AVEIRO

José Estevão Nasceu em 26-12-1809 e faleceu às 00.30 horas do dia 4-11-1862, em Lisboa. O seu funeral realizou-se na mesma cidade às 15 horas do dia 5-11-1862.

Conforme seu desejo expresso o seu corpo foi trasladado para Aveiro no dia 16-05-1864, onde chegou por caminho de ferro, em comboio especial, à Estação desta cidade, pelas 4 horas da tarde, hora a que já todo Aveiro ali o aguardava. Foi desembarcado na passagem de nível da estrada de Esgueira, tendo a uma sido

Estêvão faz hoje cem anos



transportada à mão por artistas e amigos. Uma multidão incontável, onde estiveram também a Filarmónica da Vista Alegre, a Banda Amizade, e a Filarmónica Aveirense, tendo a manifestação terminado às 11 horas da noite, depois de uma força militar ter feito as descargas da praxe.

Homens ilustres fizeram discursos de homenagem e elogio fúnebre a José Estevão, tendo J. Bandeira Coelho de Melo apelado aos aveirenses presentes que, após cumpridos os dias de luto, se erguessem em Aveiro o monumento da gratidão, uma estátua na Praça Pública.

Este ilustre aveirense jaz em jazigo de família, no qual foi gravado o seu nome, as datas do seu nascimento e morte e ainda «Apostolo fervoroso e incansável do progresso, consagrou-lhe toda a sua existência; serviu a Pátria com exemplar desinteresse, engrandecendo-a com os recursos do seu grande Génio. Foi modelo de amor filial, bom esposo e bom amigo. A sua alma descansa em paz no seio de Deus».

Mas não foi fácil nem rápida a consagração pública a José Estevão! Só em 21 de Outubro de 1867 se inaugurou solenemente, na sala da Biblioteca do Liceu de Aveiro, um retrato de José Estevão, pintado a óleo pelo artista lisboense José Maria Sales, foi descerrado pelo Reitor do Liceu, Dr. Manuel Gonçalves de Figueiredo. A Comissão desta iniciativa era composta por estudantes do referido estabelecimento: José Gomes de Andrade, Carlos Faria de Melo, Francisco Augusto da Fonseca Regala, Francisco Vitorino Barbosa Magalhães, António Barreto Ferraz Sanchetti, António João Lopes, Patrício Alvares Ferreira e João Domingos Louro.

Só em Abril de 1880 é que se organizou em Aveiro uma comissão com o fim de promover os meios para erguer uma estátua a José Estevão, composta por dez membros, que tinha como presidente o professor de liceu João Maia Romão, tendo conseguido fazer o lançamento da primeira pedra em 2 de Maio 1882, prosseguindo as obras do pedestal sob a direcção de Manuel Homem de Carvalho Cristo.

Todavia, a primeira tentativa para se erguer a estátua a José Estevão, saiu de uma reunião feita no Liceu de Aveiro, em 23 de Novembro de 1862, onde estiveram empenhadas pessoas de todos os quadrantes políticos aveirenses, entre outros, Manuel Firmino de Almeida Maia, José Eduardo de Almeida Vilhena, Bento de Magalhães, que envidaram esforços através do conselheiro José Luciano de Castro, então Ministro de Reino, para que o Governo desse o bronze para a estatua. Nesta reunião esteve também o director das obras públicas do distrito de Aveiro, Silvério Augusto Pereira da Silva, que declarou que a

aprovada na sessão de câmara de 10-11-1861, sendo encarregada, em 19-1-1862, a Comissão Municipal da Cultura de organizar o respectivo programa. Da referida comemoração respigamos as elogiosas referências: «Vivacidade de espírito, presteza intuitiva, poder de assimilação, eloquência espontânea e dominadora da sua palavra, ariada e de vários recursos, entusiástica, patética, colérica, irónica, espirituosa, insinuante, familiar e trivial... Duma tal lisura plena e inteira luminosidade... homem de moral e espírito e alma sem obscuridades nem dúvidas com predicados morais, civismo, coerência, bondade e nobreza, magnanimidade, bravura, desinteresse, hombridade, pundonor e candura idealista... pureza nas suas generosas aspirações políticas...».

Bento de Magalhães, no seu elogio fúnebre referiu «o caminho de ferro - este sonho doirado dos seus derradeiros anos... mal diria José Estevão que o dia festival em que nele tinha de vir a primeira vez à sua querida Aveiro seria um dia de tanto luto!».

Do Jornal «Revolução de Setembro» de 2-9-1852, transcrevem-se alguns excertos de um artigo do grande tribuno: «O caminho de ferro de Lisboa a Porto é a maior medida que se podia tomar, para imprimir nova vida a esta nação. Por qualquer aspecto que se olhe aquela obra, a sua importância é incalculável. Desde que dobrámos o cabo da Boa Esperança, nunca praticámos feito de tamanha transcendência.

O caminho de ferro do Porto é o primeiro manifesto de adesão à moderna economia das nações... só por esta obra dizemos a nós mesmo e à Europa que a civilização se amolda a todos os espaços e se aclimata em todas as regiões. O caminho de ferro de Lisboa ao Porto é uma ótima especulação. Não comunica duas cidades, nem as povoações que lhe ficam na estrada, comunica todas as províncias de Portugal. É a única via

Texto: Gonçalves Venâncio
Fotos: Carlos Silva

transitável para os três milhões de habitantes que tem a nossa terra. Não pode, portanto, ser prejudicado por outras linhas rivais e pelas medidas económicas de governos estranhos...»

Alberto Pimentel conta que D. José de Salamanca, ditador e senhor absoluto dos estudos e traçados de C.F., chegou a mandar oferecer a José Estevão cem contos de réis, para ele desistir da sua pretensão de Linha do Norte passar por Aveiro, mas o grande tribuno fez-lhe saber que não trocava pelo valor de todos os C.F. do mundo o amor que consagrava à sua terra e o desejo que tinha dos seus patricios terem lá o caminho de ferro.

Conseguiu, em 18 de Junho de 1863, que uma locomotiva vinda do Norte atravessasse a ponte de Esgueira pela primeira vez, mas só em 10-04-1864, devido à demora do aterro do vale do Cojo a parte que vai de Aveiro a Taveiro ficou ligada.

No Jornal «Campeão das Províncias» de 17-11-1886, escrevia-se «assim o vimos nos seus últimos anos; assim o vimos também quando, no meio da Câmara silenciosa ele se ergue solene e proferiu aquele assombroso discurso do «Charles e George». Era aquela a sua figura, aqueles o gesto e o movimento, quando ia vingar a Bandeira Nacional e a Pátria! Última encarnação d'aquela generoso e levantado espírito, foi aquele o involúcro que a morte sagrou para a posteridade!».

Ao valente e liberal soldado, orador e parlamentar emérito, que lutou pela sua Pátria e amou a sua terra, apaz-nos recordar estes fragmentos do preito, que uma pleiade enorme e diversa lhe prestou até nós e que a posteridade jamais esquecerá, por via da majestosa estátua de José Estevão.

Direcção Operacional Distribuição Norte
Centro de Distribuição de Aveiro

AVISO AOS CONSUMIDORES

Avizam-se os consumidores de energia eléctrica em BT que, devido a trabalhos a efectuar nas instalações da Rede, e caso as condições atmosféricas o permitam, se procederá à interrupção do fornecimento de energia, nos locais servidos pelos PT's e nos períodos abaixo mencionados:

- CONCELHO DE ÁGUEDA
Dia 13 das 6 às 13 horas
- Maçóida
 - Quinta das Hortas
 - Venda Nova
 - A-dos-Ferreiros
 - Quinta do Pereiro
 - Vale do Lobo
 - Barrosa
 - Pousadas
 - Castanheiro do Vouga — Serra de Cima
 - Salgueiro
 - Macieira de Alcoba
 - Urgeira
 - Cabeça do Cão
 - Lourizela

No início e no fim dos trabalhos poderá ser necessária a interrupção por períodos muito curtos para manobras de reconfiguração da rede, às Linhas BT que alimentam as freguesias de: Prestímo, Castanheira do Vouga e Macieira de Alcoba.

Por motivo de segurança e dado poder haver necessidade de proceder a ensaios ou ser feito o restabelecimento antecipado, as instalações deverão ser consideradas permanentemente em tensão.

Aveiro, 7 de Agosto de 1989.

O Chefe de Centro,
J. Bronze Ramos
(Diário de Aveiro, N.º 1251, de 12-8-89)

—DESTACÁVEL—

O pobre faz-nos mais humanos

Três sonoradas pancadas fazem-me ir à porta. Um jovem havia pegado no batente e deixado cair com força, à espera que alguém ouvisse e viesse atender.

Encontro-me perante um grupo numeroso que se fora reunindo.

Estão ali, na rua, cada um com a sua necessidade. São de várias idades, embora predominem os jovens. Procuram ajuda, uns de informações, outros de alimentações e dinheiro, outros ainda de apoio psicológico e espiritual.

Os serviços estão fechados durante férias - respondi-lhes. Estou apenas em casa e disponho de alguns minutos.

Ouçoo apenas um burburinho que muito me interpela. Nas vossas férias, quem nos acode? As nossas necessidades não têm a mesma força que as vossas? Será que por sermos pobres, deixamos de precisar?! Entende-se lá que o funcionamento dos serviços públicos ou privados de assistência social estejam pendentes das férias dos responsáveis? Que solidariedade é esta? Pobre de quem precisa...

Estas e muitas outras expressões continuam a repercutir em mim e a provocar uma visão atenta àquilo que nos rodeia.

Tantos turistas, emigrantes, veraneantes e terminalistas andam por aí. Muitos, completamente à vontade, dispostos de todos os meios, sofregos de sol ardente e da maresia refrescante. Alguns, quase perdidos, sem falar o português, nem ter roteiros que os guiem, expostos ao perigo de quem pretende aproveitar-se (e são muitos infelizmente), sem qualquer organização que lhe dê a segurança desejada.

Pedem informações, mas a quem e a que serviços? Sabido como é que quase não existem, e a partir do horário oficial tudo está fechado. Acresce a isto a progressiva perda de sensibilidade do povo português para o acolhimento amigo e para a atenção disponível que sempre o caracterizou.

Outros precisam de alimento e de mais recursos para satisfazer as necessidades primárias. Há fome entre nós. E preciso gritá-lo porque existe ao nosso lado, embora muitos tenham em não querer vê-lo. Fome de pão, de alimento, de sopa, de legumes, de comida normal que toda a gente usa na sua refeição modesta.

Fome de alimentação racional e de equilíbrio nas vitaminas, de nutrição cuidada e revigorante.

Com a fome, está o cortejo da miséria social, de falta de habitação segura e digna, de agasalho, de saú-

de e de assistência médica e medicamentosa, de dinheiro para comprar os remédios indispensáveis, de protecção na insegurança sempre ameaçadora.

Ao pensar nestes rostos da miséria, eu vejo a cigana que, enquanto amamenta o filho, se queixa da doença, da falta de dinheiro para comprar o remédio que se acabou. Vejo o adolescente que exibe um cartão de reconhecida invalidez e estende a mão à caridade, ali no Cojo, porque há dias que não faz uma refeição normal. Vejo a rapariga, ainda jovem, mas com ares de quarentona porque se entrega à prostituição para viver.

O cortejo das situações de miséria social prepassa em mim com rosto humano, perfeitamente identificado. De pessoas que vivem ao nosso lado, talvez na mesma rua e prédio.

A lista abrange ainda os que se sentem cansados da vida, saturados psicologicamente e bloqueados espiritualmente, sem saídas acessíveis, amargurando o peso do instante como se fora da eternidade, prestes a entrar na situação limítima, arrastam-se vergados interiormente, apenas confortados com a última réstia de esperança que se esvai porque um sorriso não chega e as mãos amigas tardam em abrir-se num gesto de franca e espontânea solidariedade.

E o idoso entregue ao abandono e à solidão, o ex-recluso a quem se fecha toda a entrada na sociedade que o atirou para o crime e para a cadeia, o drogado que não sabe como sair da fossa, a mãe de família sobre quem recai tudo em casa, numa rotina pesada e enfadonha, o guarda nocturno, o carteiro, o farsante e tantos outros que se habituam a desempenhar funções que destroem a própria personalidade.

Todos estes e muitos outros precisam de ajuda. Durante o ano laboral e durante as férias. Ajuda espontânea e organizada. Sempre pessoal, porque de pessoas se trata. Tanto de quem oferece como de quem recebe. A distância do balcão é apenas exigência de serviço qualificado e responsável.

O burburinho daquele grupo é ressonância do drama dos pobres. Haja ouvidos para escutar e coração para acolher. Haja apreço pela dignidade de todos e reconhecimento das necessidades de cada um. Haja olhos abertos e vontade decidida. Ainda que por instantes.

Então a resposta surgirá. O apelo encontrará eco e a solidariedade lançará pontes. O pobre faz-nos realmente mais humanos.

Georgino Rocha

Estátua de José

Faz hoje cem anos, 12 de Agosto de 1989, que foi inaugurada a estátua de José Estêvão Coelho de Magalhães, no Largo Municipal da cidade de Aveiro. É um monumento imponente, que representa o grande tributo aveirense em atitude de orar, a qual chegou a Aveiro no dia 21 de Abril de 1889 e foi colocada no seu pedestal às 4 horas da manhã do dia 20 de Julho do mesmo ano.

O seu pedestal é de cantaria, a qual foi aparelhada nas oficinas de José Moreira Rato & Filhos, em Lisboa.

A primeira pedra para a estátua foi lançada no ano de 1882, sob a direcção de Manuel Homem de Carvalho Cristo.

Pelo Governo foi oferecido o bronze para a fundir, autorização dada pela lei de 3 de Junho de 1882, sendo a mesma fundida no Arsenal do Exército, por permissão dada por lei de 4 de Maio de 1886.

Para estas concessões estatais, valeram entre outras influências a do conselheiro José Dias Ferreira que, para além da colaboração dada à Comissão promotora, apresentou o projecto de lei para a concessão do bronze, e a do desembargador Francisco de Castro Matoso da Silva Corte Real, que de acordo com os deputados do círculo de Aveiro, apreendeu o projecto de lei para o Governo mandar fundir o bronze no Arsenal do Exército.

Os trabalhos da fundição foram dirigidos pelo capitão de Artilharia, sub-chefe da Fundação de Canhões do referido Arsenal, Leandro Augusto Roque Pedreira. A sua fundição esteve a cargo dos operários João Baptis-

ta e Francisco da Costa e a obra de serralheria foi da responsabilidade dos operários Manuel Augusto da Piedade e António e Brandão.

Segundo Marques Gomes, em 7 de Agosto de 1889, os donativos recolhidos pela Comissão somavam 3.520\$765 réis, provenientes de: subscrição pública - 1.416\$065 réis, receita de espectáculos - 1.845\$580, juros de capital 259\$120 réis. Os custos foram: cantaria para o pedestal - 1.091\$360 réis, uma grade para o monumento - 259\$120, modelo da estátua e transporte para o Arsenal - 1.170\$700, totalizando 2.521\$180 réis.

Comentava então Marques Gomes: «uma estátua sem disticos pomposos perpétua a memória do homem que soube pospor as afeições pessoais às grandes medidas de utilidade pública e que forçou os seus parciais a respeitarem o bem comum e o engrandecimento da sua nação». Segundo o comentador, estas palavras foram proferidas por José Estêvão ao referir-se à morte do inglês Peel.

UMA MORTE QUE ENLUTOU AVEIRO

José Estêvão nasceu em 26-12-1809 e faleceu às 00.30 horas do dia 4-11-1862, em Lisboa. O seu funeral realizou-se na mesma cidade às 15 horas do dia 5-11-1862.

Conforme seu desejo expresso o seu corpo foi trasladado para Aveiro no dia 16-05-1864, onde chegou por caminho de ferro, em comboio especial, à Estação desta cidade, pelas 4 horas da tarde, hora a que já todo Aveiro ali o aguardava. Foi desembarcado na passagem de nível da estrada de Esqueira, tendo a uma sido

Estátua de José Estêvão

George, Irmãs de Caridade, Defesa do Jornal Legitimista «O Portugal Velho»

À VOLTA DA BASE ESTÃO INCRUSTADOS OS SEGUINTES ORNATOS:

- Placa de mármore com o brasão de Aveiro em bronze. Centenário da sua morte. Homenagem do Povo de Aveiro e seu Município, 1862-1962.

- Duas palmas com flores em bronze. A José Estêvão Coelho de Magalhães. Sociedade Hecreio Artístico, 1809-1909.

- Duas palmas em bronze. A José Estêvão, 26-XII-1809. A Maçonaria do Porto, 26-XII-1909.

- 16 de Maio de 1928, uma folha de palma com a águia das armas de Aveiro, em bronze. Homenagem da Sociedade Recreio Artístico a Comissão organizadora da Estátua ao grande Tribuno José Estêvão.

- Duas palmas e coroa de louros em bronze. A José Estêvão Coelho de Magalhães, em nome da Liberdade. Homenagem dos estudantes de Aveiro e Aveirenses residentes em Lisboa 1889. 12-8-1889.

- Coroa de louros em bronze com o nome de José Estêvão Coelho de Magalhães. Grande Oriente Lusitano Unido. Agosto de 1889.

- Um livro aberto em mármore que tem gravado numa folha: «Para mim é um grande absurdo isto da religião da maioria. A religião é da consciência e na consciência não há maioria nem minoria». José Estêvão, Discurso Parlamentar de 9/7/1867. «Proletários de todo o mundo uni-vos», Marx.

- Na outra folha: Ao grande orador liberal José Estêvão Coelho de Magalhães e à cidade de Aveiro. Recordação da visita dos operários portugueses, em excursão promovida pelo grupo de Propaganda da Fraternidade Social, em 11-08-1901.



A estátua que representa o eloquente parlamentar, ficou centrada na Praça do Município, e tem a seguinte posição e inscrições:

- Face da Frente (voltada para os Paços do Município): 1809 - 1862 a José Estêvão Coelho de Magalhães a cidade de Aveiro - 12 de Agosto de 1889

- Face Posterior: Serviços a Aveiro - melhoramentos da Barra, Liceu, caminhos de ferro, iniciação da viação pública

- Face Direita: feitos Militares - defesa da Serra do Pilar, 13 e 14 de Outubro de 1832; Flecha dos Mortos, 25 de Julho 1833; Revolta de Torres Novas, 1844; Revolução Popular, 1846-1847.

- Face Esquerda - Discursos: Profissão de Fé, Porto Pireu, Suspensão de Garantias, Charles e

Estêvão faz hoje cem anos



transportada à mão por artistas e amigos. Uma multidão incontável, onde estiveram também a Filarmónica da Vista Alegre, a Banda Amizade, e a Filarmónica Aveirense, tendo a manifestação terminado às 11 horas da noite, depois de uma força militar ter feito as descargas da praxe.

Homens ilustres fizeram discursos de homenagem e elogio fúnebre a José Estêvão, tendo J. Bandeira Coelho de Melo apelado aos aveirenses presentes que, após cumpridos os dias de luto, se erguesse em Aveiro o monumento da gratidão, uma estátua na Praça Pública.

Este ilustre aveirense jaz em jazigo de família, no qual foi gravado o seu nome, as datas do seu nascimento e morte e ainda «Apostolo fervoroso e incansável do progresso, consagrou-lhe toda a sua existência; serviu a Pátria com exemplar desinteresse, engrandecendo-a com os recursos do seu grande Génio. Foi modelo de amor filial, bom esposo e bom amigo. A sua alma descansa em paz no seio de Deus».

Mas não foi fácil nem rápida a consagração pública a José Estêvão! Só em 21 de Outubro de 1867 se inaugurou solenemente, na sala da Biblioteca do Liceu de Aveiro, um retrato de José Estêvão, pintado a óleo pelo artista lisboense José Maria Sales, foi descerrado pelo Reitor do Liceu, Dr. Manuel Gonçalves de Figueiredo. A Comissão desta iniciativa era composta por estudantes do referido estabelecimento: José Gomes de Andrade, Carlos Faria de Melo, Francisco Augusto da Fonseca Regala, Francisco Vitorino Barbosa Magalhães, António Barreto Ferraz Sanchetti, António João Lopes, Patrício Alvares Ferreira e João Domingos Louro.

Só em Abril de 1880 é que se organizou em Aveiro uma comissão com o fim de promover os meios para erguer uma estátua a José Estêvão, composta por dez membros, que tinha como presidente o professor de liceu João Maia Romão, tendo conseguido fazer o lançamento da primeira pedra em 2 de Maio 1882, prosseguindo as obras do pedestal sob a direcção de Manuel Homem de Carvalho Cristo.

Todavia, a primeira tentativa para se erguer a estátua a José Estêvão, saiu de uma reunião feita no Liceu de Aveiro, em 23 de Novembro de 1862, onde estiveram empenhadas pessoas de todos os quadrantes políticos aveirenses, entre outros, Manuel Firmino de Almeida Maia, José Eduardo de Almeida Vilhena, Bento de Magalhães, que envidaram esforços através do conselheiro José Luciano de Castro, então Ministro de Reino, para que o Governo desse o bronze para a estátua. Nesta reunião esteve também o director das obras públicas do distrito de Aveiro, Silvério Augusto Pereira da Silva, que declarou que a

aprovada na sessão de câmara de 10-11-1861, sendo encarregada, em 19-1-1862, a Comissão Municipal da Cultura de organizar o respectivo programa. Da referida comemoração respigamos as elogiosas referências: «Vivacidade de espírito, presteza intuitiva, poder de assimilação, eloquência espontânea e dominadora da sua palavra, arida e de vários recursos, entusiástica, patética, colérica, irónica, espirituosa, insinuante, familiar e trivial... Duma tal lisura plena e inteira luminosidade... homem de moral e espírito e alma sem obscuridades nem dúbidas com predicados morais, civismo, coerência, bondade e nobreza, magnanimidade, bravura, desinteresse, hombridade, pundonor e candura idealista... pureza nas suas generosas aspirações políticas...».

Bento de Magalhães, no seu elogio fúnebre referiu «o caminho de ferro - este sonho doirado dos seus derradeiros anos... mal diria José Estêvão que o dia festival em que nele tinha de vir a primeira vez à sua queda Aveiro seria um dia de tanto luto!».

Do Jornal «Revolução de Setembro» de 2-9-1852, transcrevem-se alguns excertos de um artigo do grande tribuno: «O caminho de ferro de Lisboa a Porto é a maior medida que se podia tomar, para imprimir nova vida a esta nação. Por qualquer aspecto que se olhe aquela obra, a sua importância é incalculável. Desde que dobramos o cabo da Boa Esperança, nunca praticamos feito de tamanha transcendência.

O caminho de ferro do Porto é o primeiro manifesto de adesão à moderna economia das nações... só por esta obra dizemos a nós mesmo e à Europa que a civilização se amolda a todos os espaços e se aclimata em todas as regiões. O caminho de ferro de Lisboa ao Porto é uma óptima especulação. Não comunica duas cidades, nem as povoações que lhe ficam na estrada, comunica todas as províncias de Portugal. É a única via

Texto: Gonçalves Venâncio
Fotos: Carlos Silva

transitável para os três milhões de habitantes que tem a nossa terra. Não pode, portanto, ser prejudicado por outras linhas rivais e pelas medidas económicas de governos estranhos...».

Alberto Pimentel conta que D. José de Salamanca, ditador e senhor absoluto dos estudos e traçados de C.F., chegou a mandar oferecer a José Estêvão cem contos de réis, para ele desistir da sua pretensão da Linha do Norte passar por Aveiro, mas o grande tribuno fez-lhe saber que não trocava pelo valor de todos os C.F. do mundo o amor que consagrava a sua terra e o desejo que tinha dos seus patricios terem lá o caminho de ferro.

Conseguiu, em 18 de Junho de 1863, que uma locomotiva vinda do Norte atravessasse a ponte de Esqueira pela primeira vez, mas só em 10-04-1864, devido à demora do aterro do vale do Cojo a parte que vai de Aveiro a Taveiro ficou ligada.

No Jornal «Campeão das Províncias» de 17-11-1886, escrevia-se «assim o vimos nos seus últimos anos; assim o vimos também quando, no meio da Câmara silenciosa ele se ergueu solene e proferiu aquele assombroso discurso do «Charles e George». Era aquela a sua figura, aqueles dobramos o cabo da Boa Esperança, nunca praticamos feito de tamanha transcendência.

O caminho de ferro do Porto é o primeiro manifesto de adesão à moderna economia das nações... só por esta obra dizemos a nós mesmo e à Europa que a civilização se amolda a todos os espaços e se aclimata em todas as regiões. O caminho de ferro de Lisboa ao Porto é uma óptima especulação. Não comunica duas cidades, nem as povoações que lhe ficam na estrada, comunica todas as províncias de Portugal. É a única via

Ao valente e liberal soldado, orador e parlamentar emérito, que lutou pela sua Pátria e amou a sua terra, apaz-nos recordar estes fragmentos do preito, que uma pleiade enorme e diversa lhe prestou até nós e que a posteridade jamais esquecerá, por via da majestosa estátua de José Estêvão.

Direcção Operacional Distribuição Norte
Centro de Distribuição de Aveiro

AVISO AOS CONSUMIDORES

Avizam-se os consumidores de energia eléctrica em BT que, devido a trabalhos a efectuar nas instalações da Rede, e caso as condições atmosféricas o permitam, se procederá à interrupção do fornecimento de energia, nos locais servidos pelos PT's e nos períodos abaixo mencionados:

CONCELHO DE ÁGUEDA

Dia 13 das 6 às 13 horas

Maçóida
Quinta das Hortas
Venda Nova
A-dos-Ferreiros
Quinta do Pereira
Vale do Lobo
Barrosa
Pousadas
Castanheiro do Vouga - Serra de Cima
Salgueiro
Macleira de Alcoba
Urgeira
Cabeça do Cão
Lourizela

No início e no fim dos trabalhos poderá ser necessária a interrupção por períodos muito curtos para manobras de reconfiguração da rede, às Linhas BT que alimentam as freguesias de: Préstimo, Castanheira do Vouga e Macieira de Alcoba.

Por motivo de segurança e dado poder haver necessidade de proceder a ensaios ou ser feito o restabelecimento antecipado, as instalações deverão ser consideradas permanentemente em tensão.

Aveiro, 7 de Agosto de 1989.

O Chefe do Centro,
J. Bronze Ramos

(Diário de Aveiro, N.º 1251, de 12-8-89)

Serviços

MÉDICOS/URGÊNCIAS

• Hospital Distrital - Av. Artur Ravara - Tel. 22133/28658 - Urgências 24 horas.

REPARTIÇÕES PÚBLICAS

- 1.ª Repartição de Finanças - Praça da República - Tel. 23306. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.
- 2.ª Repartição de Finanças - Quinta da Carramona-Esqueira - Tel. 311142/89. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.
- Direcção de Finanças do Distrito - Praça Marquês de Pombal - Tel. 22535/26712. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.
- Direcção de Finanças de Aveiro - Rua Marquês de Pombal - Tel. 20114. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.
- Tribunal de Instrução Criminal - Edif. do Palácio da Justiça - Tel. 21385. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.
- Tribunal Judicial da Comarca - Praça Marquês de Pombal - Tel. 21202/23694. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.
- Tribunal do Trabalho - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 54-3.º - Tel. 22234. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.
- Conservatória do Registo Civil - Praça Marquês de Pombal - Tel. 29884. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.
- Conservatória do Registo Predial - Praça Marquês de Pombal - Tel. 24454. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.
- Secretária Notarial - Praça Marquês de Pombal - Tel. 28815. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.
- Centro Regional de Segurança Social - Rua Dr. Alberto Souto - Tel. 23134.

Infantaria de Aveiro vence todas as tropas portuguesas

— Os primeiros na maior prova de prestígio do Exército Nacional

Equipados com uma espingarda G-3, carregadores e uma máscara para guerra nuclear, biológica e química, 10 militares do Batalhão de Infantaria de Aveiro obtiveram o primeiro lugar numa prova de patrulha, realizada durante esta semana, na Tapada de Mafra.

Neste exercício, considerado o de maior prestígio do exército português - a Prova de Patrulha Nuno Álvares, participaram patrulhas das 21 unidades de infantarias portuguesas.

Os homens do BIA, a mais pequena unidade de Infantaria do exército nacional e o único que ainda é Batalhão de Infantaria, conseguiram vencer todas as outras unidades de infantaria portuguesas. Nomeadamente os Comandos da Amadora, unidades das Operações Especiais, da Brigada Mista, da Guarda Nacional Republicana e Guarda Fiscal.

A prova começou com uma prova

de corrida e orientação, assunto a que a equipa do BIA não é alheia, dado que por várias vezes tem oferecido os seus trabalhos para cursos de corrida e orientação destinados a jovens da região.

A simulação de combate incluiu muitas outras peripécias. Desde a

passagem por um campo de minas, ao lançamento de armas químicas, no caso simuladas por gás lacrimogénico. No final, o esforço foi recompensado para os homens que representavam o Batalhão de Infantaria de Aveiro, que por sinal e na sua maioria são naturais desta região.

Nos exercícios, que decorreram desde a passada segunda-feira e ter-

minaram na quinta-feira, obtiveram o segundo e terceiro lugar a equipa da Escola Prática de Infantaria de Mafra e o Regimento de Infantaria de Chaves, respectivamente.

Em Assilho — Albergaria-a-Velha

Festejos em honra de S. José

No lugar de Assilho têm lugar, a partir de hoje até à próxima quinta-feira, os festejos em honra de S. José.

Naquele lugar da freguesia de Albergaria-a-Velha, a população honra o santo padroeiro através das cerimónias religiosas, arraiais, manifestações musicais, desportivas e jogos populares. A comissão organizadora dos festejos elaborou um programa que não permite interrupção de um ambiente agradável à convivência entre a população daquele lugar.

Durante o dia de hoje, a partir das 9 horas, Assilho é animada com música gravada. Amanhã é o dia princi-

pal das festas, anunciado às 7 horas com uma salva de 21 morteiros, seguindo-se a saudação aos habitantes do bairro, pela Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Águeda.

A missa solene com Sermão é celebrada pelas 10.30 horas, antecedendo a procissão em honra do Santo. A tarde de domingo é animada com o conjunto típico «Irmãos Leais» e a noite com um arraial, a cargo do conjunto musical «Faraós» e de Tony Apolinário. A meia-noite há fogo de artifício.

Na segunda-feira, a partir das 22 horas actua o conjunto musical «Jovase», no II Arraial Nocturno

Terça-feira é dia de desporto. As 10 horas os solteiros e os casados defrontam-se numa partida de futebol e à tarde realizam-se provas de atletismo, a Volta Ciclista a Assilho e corridas de sacos. O III Arraial conta com a participação de conjunto «António Paixão».

No penúltimo dia dos festejos, quarta-feira, realiza-se o IV arraial, desta vez com a actuação do conjunto «Sousa Nunes».

Os festejos encerram na quinta-feira com uma descarga de fogo de artifício à meia-noite. Antes, actua o artista Jorge Kito, de França, pela primeira vez em Portugal.

RONDA CITADINA

Movimento na Lota de Aveiro

Na Lota de Aveiro descarregaram, durante o dia de ontem, sete barcos de arrasto costeiro, que deixaram 15.794kg de pescado diverso, num valor global de 4.187.700\$00.

Da pesca da sardinha, as motoras descarregaram 7.002kg daquele peixe, que foi vendido por 974.910\$00. A pesca local, das motoras, rendeu 57.145\$00, da venda de 72 kg de pescado.

Da pesca da Ria foram vendidos 269kg, que renderam 176.050\$00.

Acidente de viação

A PSP de Aveiro registou na sua área de actuação, e nas 24 horas compreendidas entre as 12 do dia 10 e as 12 do dia de ontem, um acidente de viação.

Não houve danos pessoais a registar.

Pela PSP

Na PSP de Aveiro foi apresentada uma queixa contra desconhecidos por furto numa obra.

Foram subtraídos diversos objectos no valor de 82.400\$00.

Aquela Polícia elaborou também um auto de denúncia, por abuso de confiança.

Uma pessoa residente em Aveiro entregou a pessoa identificada um cordão de ouro no valor de 90 contos, com a finalidade de o mandar reparar. Tal facto não se chegou a verificar, negando-se a pessoa a quem foi entregue a devolvê-lo ao seu proprietário.

Chamas voltaram a Castelo de Paiva

Depois de dizimados muitos hectares da zona florestal de Castelo de Paiva, no final do mês passado mês de Julho, as chamas voltaram de novo a assolar a região.

Na Torreira

Final do concurso Miss Praia/89

O Centro Recreativo Murtoense de Pardelhas foi o local escolhido para a final do concurso «Miss Praia Torreira/89».

O concurso, que se realiza hoje, dia 12, pelas 20.30 horas, é uma iniciativa da Escola de Samba «Vai Quem Quer».

Mato ardeu em Raposeira

Um pequeno foco de incêndio deflagrou cerca de uma hora da madrugada, no lugar de Raposeira, freguesia de Palmás, Oliveira de Azeméis.

As chamas que se prolongaram até cerca das 4 horas da madrugada foram combatidas por 13 homens da corporação de Oliveira de Azeméis, apoiados por três viaturas. Uma área aproximada de dez hectares de mato ardeu.

Com efeito um incêndio deflagrou ao fim da tarde da passada quinta-feira, cerca das 17.20 horas na Freguesia da Raiva, na localidade de Terra Monte. As chamas consumiram mato e aproximaram-se de zonas habitadas, tendo sido combatidas por 25 bombeiros da corporação de Castelo de Paiva, apoiados por quatro viaturas, que conseguiram extinguir as chamas cerca das 24 horas.

No entanto, o fogo reacendeu-se, ao fim da manhã de ontem, cerca das 12 horas. Desde então os Bombeiros de Castelo de Paiva combatem as chamas, apoiados por uma brigada de Arouca e um hélio de Vale de Cambra.

Todavia, e apesar das chamas lavrarem numa zona densamente florestada, os Bombeiros não consideravam a situação alarmente e procuravam controlar as chamas.

Na Curia

Passeio turístico em motos antigas

Numa iniciativa da Junta de Turismo da Curia e da Câmara Municipal de Anadia, realiza-se no próximo dia 27 a primeira concentração de motos antigas.

Com inscrições abertas no hipódromo da Curia, os motociclistas concentram-se naquele local, pelas 8.30 horas.

O encontro de motos antigas prevê a realização de um passeio turístico, com saída na Curia e passagens por Vendas de Pedreira, Anadia, Monsarros, Vila Nova de Monsarros, Vale de Avim, Ferreiros (seguida de para gem para beberete), Vale da Mó, Moita, Famalicão, Arcos, Anadia (Monte Castro), Espairo e o regresso à Curia.

Pelas 13 horas, será a vez dos motociclistas almoçarem no recinto do Hipódromo da Curia.

A entrega de prémios, pelas 16 horas, não vai deixar que a primeira Concentração de Motos Antigas passe despercebida, pelo que os motociclistas presentes irão receber alguns prémios.

Ontem, em Tabueira

Fogo mobilizou várias corporações de bombeiros

Vários carros, de cinco corporações de bombeiros cruzaram ontem à tarde as ruas da cidade de Aveiro. Eram cerca de 15 horas. Um pouco depois, viam-se algumas nuvens de fumo negro, ao Sul da cidade.

Ontem, ao fim da tarde, as chamas continuavam a deflagrar e estendiam-se da zona dos Cinco Caminhos, para a Tabueira. No local estava um número não determinado de homens, dos Bombeiros Novos e Velhos de Aveiro, da Portucel, de Vagos e Ilhavo.

Apenas conseguimos apurar que estava a arder uma área considerável de mato e pinhal, todas as outras informações não nos foi possível obter, «a guerra ainda não havia terminado», disseram-nos de um quartel de bombeiros.

Fábrica de calçado ardeu em Pinheiro da Bemposta

Uma fábrica de calçado ardeu no lugar de Fundulhão, freguesia de Pinheiro da Bemposta.

As chamas, cuja origem se desconhece, deflagraram cerca das 18 horas da passada quinta-feira e destruíram praticamente a fábrica, que se encontrava encerrada, por motivo de férias.

O facto de não se encontrar em laboração, aliada ao facto das instalações serem já bastante antigas, transformou a empresa num pasto de chamas, apenas tendo conseguido salvar-se a zona de corte.

Os Bombeiros de Oliveira de Azeméis, num total de 14 homens, apoiados por duas viaturas, combateram as chamas durante cerca de uma hora.

LANHESES — ARRANCADA DO VOUGA

Dr. António Melo Sereno

FALECEU

A família vem por este meio comunicar o falecimento do seu ente querido e participar que o funeral se realiza hoje, dia 12, saindo da Igreja de Valongo do Vouga para o cemitério local.

Alba, 0
Sanjoanense, 1

Atracção fatal...

Em jogo treino, que serviu igualmente para os locais se apresentarem perante os seus adeptos, a Sanjoanense recém promovida ao Nacional da 3.ª Divisão, deslocou-se ao Parque Alba, onde sob a direcção de Ferreira da Silva, coadjuvado por Rogério Lemos e Carlos Ferreira, as equipas, formaram inicialmente:

S.C.Alba - João Carlos; Carapinheira, Mussá, Aginaldo e Nunes (ex-Oliveirinha), Júlio e Paulo (ex-Murtoense), Vitor e Pinho; Leite; Nelito.

No segundo tempo jogaram também Luis Filipe, Rangel, Tózé, Tony (ex-Oliveirinha), Torres e Norberto e Joaquim (ex-juniór).

A.D.Sanjoanense - Bairrada; Miguel Angelo, Tiquinho (ex-S.Roque), Vitor e Canário (ex-Marialvas); Tózé; Ramalho, Tomé e Brandão; Naia e Tito.

No decorrer da segunda parte actuaram ainda: José Domingos, Manuel Luis, Jorge, Nuno, Ucha, Alínio (ex-juniór) e Maurício (ex-Campomaiorense).

Ao intervalo: 0-1. Marcador: Brandão, aos 45 minutos.

À LAIA DE SAUDAÇÃO: BOA NOITE FUTEBOL

Os «famélicos da bola», deixaram tudo, desde as areias finas e as águas oceanicas da Barra e da Torreira, passando pela perda de mais um capítulo do romance do Beto e da Tancinha, ou da dupla personalidade da (apetecível) Camila e quase apetece jurar que houve mesmo quem fugisse a uma romântica noite numa discoteca das redondezas, abraçadinho a uma «conquistista», isto para já não falar nuns emigrantes da terra, actualmente de visita aos familiares e aos amigos.

Todos estes e outros, com outras motivações e obrigações, trocaram tudo por uma noite de «bola mágica» que deu à bancada um aspecto que mais parecia o de um dia de jogo a sério.

Depois das peripécias porque passou o clube local, em termos directivos, maior ainda era a expectativa, e, para abreviar conclusões, escreva-se que, no final, todos retiraram satisfeitos, senão com o resultado, pelo menos, com as promessas e com a qualidade, esta, bem digna de figurar nas boas coisas que se viram em tempos idos no mesmo rectângulo, onde rola, desde há décadas, essa espécie de «Atracção Fatal» que é o couro, feito bola redonda.

E como nestas coisas, os «escribas» também estão sujeitos ao «contágio», la fomos nós à procura de

«novas e mandadas» e não há outro remédio, senão, à laia de saudação, dizermos também: «BOA NOITE FUTEBOL»

ÉPOCA NOVA, CLASSE VELHA — AQUILLO FOI UM MANJAR IMPAGÁVEL

Parece que os «deuses da chinchá» estavam igualmente sedentos de uma boa jogatana e vá de inspirarem os jogadores, principalmente naquela louca, louca, primeira parte, um verdadeiro manjar, tal a forma veloz, intencional e, por vezes perfeita, como se jogou de ambos os lados.

A bola andava numa roda viva, tratada com um carinho incedível e todos os «artistas» caprichavam em tratá-la o melhor possível, ou não fosse este jogo-treino de mil olhos em cada «jurado» que, na bancada ia ditando sentenças.

Nestes «aprontos», os técnicos ensaiavam diversos esquemas, mas no final ficam sempre ideias base. Aqui também não se fugiu à regra e o estilo «mácho» e de dinâmica constante de Valongo, aí está, para o que der e vier.

Nada de trincos, mais ferrolhos, mais muralhas defensivas, mais não sei o quê. Repare-se na ficha do jogo e aí temos o estilo - Valongo. Mussá, como último defesa, dois laterais com ordem para subir, mas devida-

mente cobertos pelos médios-ala, mais dois médios de cobertura, um outro, peça fundamental no caso, Leite, a surgir nas costas do adaptado, neste jogo, ponta de lança, que também não se atira para cima dos centrais, antes actua na linha da bola, quando se avança para o ataque.

A isto chama-se dinâmica de jogo, futebol em «pressing», que começa logo que o adversário procura a progressão no terreno e aí de quem tirar o pé nas bolas divididas, que dificilmente tem lugar neste Alba 89/90, que está, assim, apresentado ao público e aos leitores. Apenas um aviso. Quando for julgado necessário, é óbvio que este esquema, será alterado, quiçá, interpretado por outros solistas e sopranos. Mas lá que nos pareceu vir aí uma «revolução competitiva» destes Albenses, isso é verdade.

Nota ainda para alguns lances significativos

Ao minuto treze (abaixo todas as bruxarias), Leite, falhou um penalty, deixando o «velho» Bairrada, agarrar a bola em mergulho, sequer muito difícil.

A meia-hora, João Carlos «fez a mancha» e evitou o pior que, para os locais viria mesmo sobre o descanso, quando Brandão, em vistoso cabeceamento, marcou o único golo da noite.

Depois vieram as necessárias su-

bstituições, mas como era preciso «mostrar serviço», alguns dos entrados não ficaram a dever nada aos saídos. Outros nem tanto até porque, como em todo o lado, há os que era bom que nunca estivessem de fora e há os que jogam, porque é preciso jogarem onze de cada vez. O leitor percebe, de certeza, onde se quer chegar.

Nota de realce também para duas ocasiões soberanas, neste período; uma bem defendida (mais uma vez) por Bairrada; a outra mal perdida pelo jovem Norberto, que, todavia, há-de perder muitas mais e concretizar sabe-se lá quantas, ao longo de uma carreira ainda muito «verde».

Fica assim radiografado este primeiro teste, que no global, foi bem positivo e que, mesmo tendo em conta que os forasteiros também se apresentaram já muito jogados, poderia (e deveria) ter terminado empatado.

Não acabou, paciência, sábado há mais e como nota final, é necessário arranjar um ponta de lança, para esta promissora equipa do Alba, com a invejável média de 22 anos e pouco e com um contributo de jogadores «made in Alba», que não é de forma nenhuma de deixar de ter em conta. A «bola» está de volta.

Que venha em boa hora e que todos, no final de Maio, possam dizer «apenas» isto: missão cumprida, com dignidade.

Quanto à arbitragem, apenas uma ideia, Esteve tão bem como o jogo e por isso, parabéns e boa época, sem casos e sem «casas».

Jacinto Martins

Campeonato Europeu de Surf na crista da onda

Mike Cunningham, da International Surfing Association encontra-se em Aveiro a fim de observar e estudar o quadro do surf português, pois vai ser o director técnico do Europeu de Surf a realizar em Outubro, nas praias da Barra e da Costa Nova.

Membro dos corpos gerentes da Federação Internacional, Mike Cunningham é uma das pessoas mais influentes no surf internacional e encontra-se em Aveiro há cerca de uma semana. «Ainda não tive oportunidade de ver bom surf, pois o mar tem estado muito calmo. Mas pelo que vi nas fotografias que me mostraram, há fortes possibilidades de vir a ser um bom campeonato», referiu ao nosso jornal, quando questionado sobre o surf português.

LOTARIA 28.ª Extracção (1.ª Especial de Agosto)

LISTA DOS PRÉMIOS

- 1.º Prémio — 61611 — 70.000 contos.
2.º Prémio — 41276 — 12.000 contos.
3.º Prémio — 39903 — 3.000 contos.
Prémios de 100.000\$00 — 1066, 2806, 3503, 5536, 6272, 8106, 8181, 8418, 10448, 11325, 12382, 14879, 20020, 22906, 23044, 23371, 23568, 23768, 25835, 26607, 27898, 29539, 31184, 32291, 32944, 33295, 35506, 37278, 37558, 38486, 38630, 38687, 38921, 40699, 45104, 46055, 46106, 51015, 51782, 52240, 53869, 53901, 54144, 54167, 54444, 54530, 57805, 60267, 60635, 61777, 65482, 67057, 67161, 69253, 69722.
Prémios de 290.000\$00 — Aproximação ao 1.º Prémio — 61610 e 61612.
Prémios de 15.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam: 059, 074, 243, 511, 568, 614, 683, 786, 824, 867.
Prémios de 20.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam iguais aos dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 276, 611, 903.
Prémios de 9.000\$00 — Aos números cujos 2 algarismos finais sejam: 16, 18, 54, 93.
Prémios de 10.000\$00 — Centenas dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 39901 a 40000, 41201 a 41300, 61601 a 61700.
Terminações: 1 — 7.000\$00, 0-2 — 4.000\$00.

«Este é o segundo campeonato mais importante de surf que se realiza, depois do Mundial. Trata-se de um campeonato amador, de selecções, enquanto o Mundial é de profissionais e individual» - acrescentou à nossa pergunta sobre a importância desta prova.

Este surfista de renome internacional havia-se demitido, no ano passado, em França, das suas funções técnicas, «pelo facto de a organização não mostrar condições para se trabalhar. Aceitei este ano vir a Portugal pois a organização pareceu-me muito boa e mostrou garantias de se poder fazer um bom trabalho».

Na nossa reunião com os responsáveis pela Associação de Surf de Aveiro, e que são também os principais impulsionadores dos campeonatos de surf em Portugal, e há pergunta referente a apoios, a resposta foi desanimadora, pois «os apoios têm sido poucos. São cerca de 300 pessoas que participam neste campeonato, a nível europeu, mas apenas as entidades oficiais se mostraram verdadeiramente interessadas».

«Fomos um pouco prejudicados neste aspecto pela realização do Campeonato Mundial, que na nossa opinião não devia ser feito este ano. O surf nacional não se encontra preparado para um campeonato profissional. A Federação tem menos de um ano de existência e fazer uma prova do circuito mundial é difícil. Por outro lado os surfistas nacionais não têm a ainda a preparação necessária para estas competições e por outro lado vão ser divisas que saem do país, cerca de 6 mil contos em prémios. Este campeonato deveria ser feito em Portugal, mas só no próximo ano» - referiu-nos um dos organizadores do Europeu.

«O Mundial é uma prova para profissionais, ou de amadores para apuramento. Muitos dos que participam nessa prova vêm inscrever-se no Europeu, como amadores, mas os prémios não são para eles, são para as associações de que fazem parte. Na nossa opinião o surf português sai prejudicado com a realização do Mundial, não só pelo dinheiro que vai sair do país, mas também porque os nossos surfistas não podem competir com os profissionais estrangeiros» - terminaram.

Este Campeonato Europeu de Surf é uma prova de longa duração, com 10 dias de realização, oito dos quais em provas, envolvendo todas as modalidades do surf: surf deitado, de joelhos, nas classificações de veteranos, séniores, juniores, open, senhoras, master e seniores com mais de 29 anos.

Realizando-se em dois locais simultâneos, esta competição envolve 200 surfistas, que juntamente com os técnicos prefazem 300 participantes, de Portugal, França, Ilhas do Canal, Alemanha, Noruega, Inglaterra, Escócia, Irlanda, País de Gales, Suécia, Israel, Itália e Holanda.

Toda esta gente irá ficar alojada na zona de realização das provas, no Stella Maris, na Colónia Agrícola, no santuário dos Padres Alemães e em apartamentos que a organização vai alugar.

Embora as empresas financiadoras tenham «fugido» para o Mundial, levadas pela luz ofuscante de uma realização na capital, embora não mais importante, a Organização do Europeu de Surf conta com o apoio das Câmaras Municipais de Aveiro e Ilhavo, da Rota da Luz, do Instituto da Juventude, da D.G.A, da Região Militar do Centro, através do Batalhão de Infantaria de Aveiro e, como se trata de uma prova europeia, também das Comunidade Económica.

A prova só vai ser transmitida pela TV, em diferido, porque a organização, além de ter que proceder à realização do filme a expensas suas, ainda por cima vai pagar 200 contos para a sua transmissão.

Do programa do Campeonato consta a chegada dos participantes, no dia 29 de Setembro, com desfile das equipas na cidade de Aveiro e recepção na Câmara Municipal, no dia seguinte, e que inclui uma visita à cidade.

Entre os dias 1 e 8 de Outubro desenrolam-se as provas, sendo as finais nos dias 7 e 8. É evidente, e à boa maneira latina, que não falta o programa social, a entreter os participantes nos intervalos das provas, onde não faltará a sardinha assada, o folclóre e o «tintol», pois um copito uma vez por outra não vem prejudicar a boa preparação física destes atletas.

Ralli da Murtosa — Inscrições abertas

No próximo dia 19 vai efectuar-se o Rally do Centro Recreativo Murtoense, iniciativa que já vai na sua quinta edição.

A iniciativa, organizada por aquela associação, irá reunir cerca de trinta participantes, que irão percorrer diversos locais dos concelhos da Murtosa e Estarreja.

Com o apoio da Câmara Municipal da Murtosa e da Região de Turismo da Rota da Luz, o Rally do Centro Recreativo Murtoense está essencialmente vocacionado para a análise e estudo etnográfico dos dois municípios contemplados no itinerário.

Os interessados em participar nesta manifestação recreativa e cultural, cujo início está previsto para as 14 horas, podem efectuar a respectiva inscrição e obter mais informações, até às 23.30 horas do dia 18, junto da sede do Centro Recreativo Murtoense, em Pardelhas, ou pelo telefone 46715, entre as 21 e as 23.30 horas.

Classificados

Propriedades

COMPRAS

APARTAMENTO / escritório. Compre-se. Telef. 034-21261 - Aveiro

PREDIAVEIRO - Compra, venda e administração de propriedades. Telefone 034-22130 - Aveiro.

Propriedades

VENDAS

APARTAMENTOS T2, T3 prontos a habitar vendem-se na Barra. Méditerranée - Telef. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T2, T3 prontos a habitar, lojas e escritórios vendem-se na Galaninha da Nazaré, Barra, Vagos. Imobiliária César e Gonçalves, Lda - Telef. 034-362781 - Galaninha da Nazaré

APARTAMENTOS luxuosos, vendem-se. Urbanização Forca Imbitaba - Telefone 034-20497 - Aveiro.

APARTAMENTOS, ES-CRITÓRIOS vendem-se. Galaninha da Nazaré. F. Ferreira Gonçalves, Lda - Telefone 034-361858 - Aveiro

APARTAMENTOS, lojas, escritório, vendem-se. Aveiro, Vagueira, Ilhavo, Vagos. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 034-792365 - Vagos.

ESCRITÓRIOS no centro de Aveiro vendem-se. Construções Edil. Habinorte - Telef. 034-24694 / 24687 - Aveiro

T0 a T3 vendem-se na Barra desde 5.250 contos. Prediaveiro - Telef. 034-22130 - Aveiro

T0 a T3 vendem-se na Costa Nova, desde 5.400 contos. Prediaveiro - Telef. 034-22130 - Aveiro

T0 vende-se na Costa Nova. Méditerranée - Telef. 034-29491 - Aveiro

T0 vende-se pronto a habitar na Praia da Vagueira. Imbitaba - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T1 a T5 vende-se em Albufeira - Algarve, desde 7.000 contos. Prediaveiro - Telef. 034-22130 - Aveiro

T1 a T5 vendem-se em Biarritz / Costa, desde 7.000 contos. Prediaveiro - Telef. 034-22130 - Aveiro

T1 vende-se em Aveiro. Méditerranée - Telefone 034-29426 - Aveiro.

T1 vende-se em Aveiro. Méditerranée - Telef. 034-29491 - Aveiro

T1 vende-se nas Barrocas. Méditerranée - Telef. 034-29426 - Aveiro

T1 vende-se no Bairro do Liceu. Imbitaba - Telefone 034-20497 - Aveiro

T1 vende-se no Bairro do Liceu. Méditerranée - Telef. 034-20426 - Aveiro

T1 vende-se no centro de Aveiro. Méditerranée - Telef. 034-29491 - Aveiro

T1, T2, T3 vendem-se em Aveiro. Prediaveiro - Telef. 034-22130 - Aveiro

T2 (tipo vinda) de luxo, vende-se em Aveiro. Méditerranée - Telefone 034-22837 - Aveiro.

T2 e T3 com garagem e armários, sítio na Barra, vende-se. Acabamentos de luxo. Antena parabólica e videofone. Contacte-nos. Imbitaba - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 na Quinta de Santo António, vendem-se. Com financiamento. Imbitaba - Telefone 034-20497 - Aveiro

T2 magnífico, mobiliado, vista de rio vende-se na Barra. Prediaveiro - Telef. 034-22130 - Aveiro

T2 vende-se em Aveiro. Méditerranée - Telef. 034-29491 - Aveiro

T2 vende-se em Aveiro. Méditerranée - Telef. 034-29491 - Aveiro

T2 vende-se na Barra. Méditerranée - Telef. 034-29426 - Aveiro

T2 vende-se na Praia da Barra com vistas para a Ria. Com alarme, mobiliado e decorado, 10.000 contos, motivo à vista. Habinorte - Telef. 034-24694 / 24687 - Aveiro

T2 vende-se nas Barrocas. Méditerranée - Telef. 034-29491 - Aveiro

T2 vende-se no Bairro do Liceu. Méditerranée - Telef. 034-29491 - Aveiro

T2 vende-se no centro de Aveiro. Méditerranée - Telef. 034-29491 - Aveiro

T2+1 com financiamento garantido vende-se na Galaninha da Nazaré. Imbitaba - Telefone 034-20497 - Aveiro

T2, T3 desde 6.700 contos vendem-se na Estrada Aveiro - Ilhavo. Prediaveiro - Telef. 034-22130 - Aveiro

T2, T3 duplex vendem-se. Financiamento garantido. Imbitaba - Telefone 034-20497 - Aveiro

T2, T3 vendem-se em Albergaria e Agueda. Prediaveiro - Telef. 034-22130 - Aveiro

T2, T3, vendem-se, 200 metros Avenida. Imbitaba - Telefone 034-20497 - Aveiro

T3 com área de 120 m2 à Av. Dr. Lourenço Peixinho, financiado C.P.P. vende-se. Habinorte - Telef. 034-24694 / 24687 - Aveiro

T3 com garagem para 2 carros. Imbitaba - Telefone 034-20497 - Aveiro

T3 duplex com estacionamento e armários, vende-se no centro da cidade. 9.800 contos. Imbitaba - Telefone 034-20497 - Aveiro

T3 duplex vende-se na Costa Nova. Méditerranée - Telef. 034-29426 - Aveiro

T3 na Barra vende-se. Méditerranée - Telef. 034-29426 - Aveiro

T3 vende-se em Aveiro. Méditerranée - Telef. 034-29491 - Aveiro

T3 vende-se junto à Universidade. Contactos a partir das 18 horas pelo Telef. 034-27636 - Aveiro

T3 vende-se na Costa Nova. Méditerranée - Telef. 034-29426 - Aveiro

T3 vende-se no Bairro do Liceu. Méditerranée - Telef. 034-29491 - Aveiro

T4 duplex vende-se na Barra com bons acabamentos, garagem individual. Visitas no local. Habinorte - Telef. 034-24694 - Aveiro

T4 duplex vende-se na Barra. Méditerranée - Telef. 034-29491 - Aveiro

T4 na Barra vende-se. Méditerranée - Telef. 034-29491 - Aveiro

T4 vende-se na Costa Nova. Méditerranée - Telef. 034-29426 - Aveiro

T0, T1, T2, T3, T4, moradias novas e usadas, terrenos vendem-se em Coimbra. Aplicável - Telef. 039-22635 - Coimbra

CASA de luxo com loja no r/c vende-se em Estarreja. Imbitaba - Telefone 034-20497 - Aveiro

MORADIA com quintal vende-se em Aradas. Prediaveiro - Telef. 034-22130 - Aveiro

MORADIA com vistas espectaculares na Praia de Guialos, vende-se. Imbitaba - Telefone 034-20497 - Aveiro

MORADIA de luxo vende-se em Vagos. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 034-791020 - Vagos.

MORADIA excepcional vende-se. Telefone 034-941574 - Costa do Valado.

MORADIA maravilhosa vende-se em S. Bernardo. Prediaveiro - Telef. 034-22130 - Aveiro

MORADIA vende-se em Oliveira. Imbitaba - Telefone 034-20497 - Aveiro

MORADIA vende-se na Costa Nova. Prediaveiro - Telef. 034-22130 - Aveiro

MORADIA, 4 quartos, garagem, jardim, quintal vende o próprio em Nova Cacia. Telef. 034-911027 e 552195 - Aveiro

MORADIAS antigas, modernas, simples e de luxo, vendem-se em Aveiro e arredores. Contacte-nos. Imbitaba - Telefone 034-20497 - Aveiro

MORADIAS vendem-se. Monte - Eixo. Telefone 034-941443 - Quintas

VIVENDA desocupada vende-se. Quimado, Aradas. Telef. 034-21287 - Aveiro

VIVENDA nova vende-se em Aveiro. Telef. 034-931619 - Aveiro

VIVENDAS de luxo tipo T3 e T5 Duplex, vendem-se em Aveiro. Imbitaba - Telefone 034-20497 - Aveiro

VIVENDAS em vários locais vendem-se. Méditerranée - Telef. 034-29426 - Aveiro

VIVENDAS vendem-se em Ilhavo, Agueda, Albergaria e Algarve. Prediaveiro - Telef. 034-22130 - Aveiro

VIVENDAS vendem-se em Aveiro. Paço, Mataduros, Tabueira e Aveiro. Prediaveiro - Telef. 034-22130 - Aveiro

LOTE com viabilidade de construção, 550 m2, 28 metros frente estrada vende-se no centro da Galaninha da Nazaré. Imbitaba - Telefone 034-361463 - Aveiro

LOTES de terreno vendem-se em Agueda, Albergaria, Ovar e Algarve. Prediaveiro - Telef. 034-22130 - Aveiro

TERRENO com 33.000 m2 vende-se no Algarve próximo da praia. Prediaveiro - Telef. 034-22130 - Aveiro

TERRENO com 700 m2 vende-se em Verdém. Imbitaba - Telefone 034-24694 / 24687 - Aveiro

TERRENO com 728 m2 vende-se em Vilamoura com viabilidade de construção para caveiro. 1.º andar. Habinorte - Telef. 034-24694 / 24687 - Aveiro

TERRENO com casa vende-se em Azurra. Telef. 034-911078 - Quinta do Loureiro

TERRENO vende-se bem localizado para construção na Galaninha. Imbitaba - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENO vende-se em Aveiro para construção de vivenda. Telef. 034-911078 - Quinta do Loureiro

TERRENOS para construção vendem-se em Aveiro, Esgueira, S. Bernardo, Mataduros. Prediaveiro - Telef. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se para construção. Imbitaba - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se para construção. Imbitaba - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se para construção. Imbitaba - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se para construção. Imbitaba - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se para construção. Imbitaba - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se para construção. Imbitaba - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se para construção. Imbitaba - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se para construção. Imbitaba - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se para construção. Imbitaba - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se para construção. Imbitaba - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se para construção. Imbitaba - Telefone 034-20497 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro, Esgueira, Ilhavo e Barra. Méditerranée - Telef. 034-29491 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Esgueira desde 5.930 contos. Méditerranée - Telef. 034-29491 - Aveiro

LOJAS, vendem-se perto da Avenida. Ferreira Gonçalves - Galaninha da Nazaré - Telefone 034-361858 - Aveiro

LOJAS, vendem-se perto da Avenida. Ferreira Gonçalves - Galaninha da Nazaré - Telefone 034-361858 - Aveiro

LOJAS, vendem-se perto da Avenida. Ferreira Gonçalves - Galaninha da Nazaré - Telefone 034-361858 - Aveiro

LOJAS, vendem-se perto da Avenida. Ferreira Gonçalves - Galaninha da Nazaré - Telefone 034-361858 - Aveiro

LOJAS, vendem-se perto da Avenida. Ferreira Gonçalves - Galaninha da Nazaré - Telefone 034-361858 - Aveiro

LOJAS, vendem-se perto da Avenida. Ferreira Gonçalves - Galaninha da Nazaré - Telefone 034-361858 - Aveiro

LOJAS, vendem-se perto da Avenida. Ferreira Gonçalves - Galaninha da Nazaré - Telefone 034-361858 - Aveiro

LOJAS, vendem-se perto da Avenida. Ferreira Gonçalves - Galaninha da Nazaré - Telefone 034-361858 - Aveiro

LOJAS, vendem-se perto da Avenida. Ferreira Gonçalves - Galaninha da Nazaré - Telefone 034-361858 - Aveiro

LOJAS, vendem-se perto da Avenida. Ferreira Gonçalves - Galaninha da Nazaré - Telefone 034-361858 - Aveiro

LOJAS, vendem-se perto da Avenida. Ferreira Gonçalves - Galaninha da Nazaré - Telefone 034-361858 - Aveiro

LOJAS, vendem-se perto da Avenida. Ferreira Gonçalves - Galaninha da Nazaré - Telefone 034-361858 - Aveiro

LOJAS, vendem-se perto da Avenida. Ferreira Gonçalves - Galaninha da Nazaré - Telefone 034-361858 - Aveiro

LOJAS, vendem-se perto da Avenida. Ferreira Gonçalves - Galaninha da Nazaré - Telefone 034-361858 - Aveiro

LOJAS, vendem-se perto da Avenida. Ferreira Gonçalves - Galaninha da Nazaré - Telefone 034-361858 - Aveiro

LOJAS, vendem-se perto da Avenida. Ferreira Gonçalves - Galaninha da Nazaré - Telefone 034-361858 - Aveiro

ELECTRICISTA, AJUDANTE, precisa-se. Telefone 034-26391 - Aveiro

EMPREGADO / A precisa-se. Restaurante Chinês - Telef. 034-26263 - Aveiro

EMPREGO - Autovendas produtos alimentares precisa-se. Telef. 034-23528 - Aveiro

MANICURE precisa-se. Saia Cravo - Telef. 034-22242 - Aveiro

MENINA com carta de condução, precisa-se. Telef. 034-25373 - S. Bernardo

MOTORISTA PESADOS, precisa-se. Telef. 034-22301 - Aveiro

PROFESSOR de música precisa-se para A.C.D. "Os Ilhaves". Iniciação e instrumental, órgão e viola. Contactar. Telef. 034-221620 (18.30 - 19.00 h. sexta-feira 21.30 - 23.30) Associação Cultural e Desportiva "Os Ilhaves" - Av. Sa. do Pranto - 3830 Ilhavo

SENHORAS / meninas precisam-se para venda catálogo bijuteria. Telefone 934-20731 - Aveiro

SERVENTE - tarefeira para escritório precisa-se. Responsável e dinâmica. Idade 18-26 anos. Telef. 034-24694 / 24687 - Aveiro

VENDEDORES / AS - catálogo porcelanas e cristais, precisam-se. Telef. 034-21939 - Aveiro

VENDEDORES de propriedades com experiência, viatura própria, entrada imediata. Oferece-se ordenado base, subsídio de gasolina, comissão elevada. Guarda-se sigilo. Habinorte Propriedades - Telef. 034-24694 / 24687 - Aveiro

VENDEDORES de propriedades com experiência, viatura própria, entrada imediata. Oferece-se ordenado base, subsídio de gasolina, comissão elevada. Guarda-se sigilo. Habinorte Propriedades - Telef. 034-24694 / 24687 - Aveiro

VENDEDORES de propriedades com experiência, viatura própria, entrada imediata. Oferece-se ordenado base, subsídio de gasolina, comissão elevada. Guarda-se sigilo. Habinorte Propriedades - Telef. 034-24694 / 24687 - Aveiro

VENDEDORES de propriedades com experiência, viatura própria, entrada imediata. Oferece-se ordenado base, subsídio de gasolina, comissão elevada. Guarda-se sigilo. Habinorte Propriedades - Telef. 034-24694 / 24687 - Aveiro

VENDEDORES de propriedades com experiência, viatura própria, entrada imediata. Oferece-se ordenado base, subsídio de gasolina, comissão elevada. Guarda-se sigilo. Habinorte Propriedades - Telef. 034-24694 / 24687 - Aveiro

VENDEDORES de propriedades com experiência, viatura própria, entrada imediata. Oferece-se ordenado base, subsídio de gasolina, comissão elevada. Guarda-se sigilo. Habinorte Propriedades - Telef. 034-24694 / 24687 - Aveiro

VENDEDORES de propriedades com experiência, viatura própria, entrada imediata. Oferece-se ordenado base, subsídio de gasolina, comissão elevada. Guarda-se sigilo. Habinorte Propriedades - Telef. 034-24694 / 24687 - Aveiro

VENDEDORES de propriedades com experiência, viatura própria, entrada imediata. Oferece-se ordenado base, subsídio de gasolina, comissão elevada. Guarda-se sigilo. Habinorte Propriedades - Telef. 034-24694 / 24687 - Aveiro

ARMARIO, balança, balcão, las e artigos de retroscena vendem-se. Telef. 034-24699 - Aveiro

AUTORÁDIOS (cem rodómetros) Hi-Fi 2000, vende-se. Rua Direita, 60 / 71 - Aveiro

BACALHAU, CONGELADOS vendem-se. F. Ferreira Gonçalves - Galaninha da Nazaré - Telefone 034-361858 - Aveiro

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 034-29135 - Aveiro

BARREIRAS AUTOMÁTICAS, vendem-se. Armario, Lda - Telefone 034-94589 - Oliveira - Aveiro

CALCULADORAS, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

CANONES vendem-se. João Rocha. Rua José Estêvão, 16 - Aveiro

CHAPAS ONDULADAS vendem-se. Vidraria Almeida - Telefone 034-25474 - Aveiro

CISNES, faisões, pavões, patos, flamingos, etc., vendem-se. Mercado Municipal, Loja 12 - Telefone 034-29727 - Aveiro

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

CAES de AGUA Portugueses, ninhada vendem-se. L.O.P. tatuados e vacinados Canil Dálmata. Telefone 039-813922 - Coimbra

ELECTRODOMESTICOS vendem-se. Cidel - Telefone 034-25071 - Aveiro

ESCADAS, FONTANÁRIOS, vendem-se. Arsa - Telefone 034-25095 - Arsa - Aveiro

FIOS de TRICOTAR, vendem-se. Coriã - Rua Dr. Alberto Souto, 2 - Aveiro

FOTOCOPIADORES, vendem-se. Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

FRIGORIFICO CAMPISMO, vende-se. Telefone 034-622193 - Agueda

GRADES LAGARTO, vendem-se. Armario, Lda - Telefone 034-94589 - Oliveira - Aveiro

ISOLAMENTOS ACUSTICOS, vendem-se. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro

ALUMINIOS BEYLAR, telefonos 034-313508 - Aveiro

ARTIFERA - Fabrico de barcos de recreio. Telefone 034-25009 - Aveiro

BALAUSTRÉS - Espe- rantes. Rua Eng.º V. de Sá, 105 - Ilhavo

Classificados

MATERIAIS de CONSTRUÇÃO, vendem-se. Armario, Lda - Telefone 034-94589 - Oliveira - Aveiro

MINHOCA / HUMUS - Fertilizantes ecológicos. Telefone 034-44521 - Aveiro

MINHOCA, vendem-se. Produção humus. Telefone 034-20325 - Aveiro

ORGÃO e VIOLA, vendem-se. Telefone 034-311381 - Aveiro

PORTAS AUTOMATIS- MOS, vendem-se. Armario, Lda - Telefone 034-94589 - Oliveira - Aveiro

PRODUTOS NATURAIS, vendem-se. Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179 - Loja E - Telefone 034-23768 - Aveiro

RÁDIO-GIRA DISCOS, com leitor de cassetes, "Silvano" vende-se, novo ou com pouco uso. Contactar. Telefone 034-911118 - Cacia - Aveiro

RETROPROJECTOR vende-se como novo. Telef. 034-26795 - Aveiro

SWEDA LOGIMÁQUINAS. Telefone 29406 - Aveiro

TELAS BETUMINOSAS, vendem-se. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro

TELECOPIADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

VELARIAS MOLDAR- TIS, vendem-se. Rua dos Marmotas, 66 (à Praça do Peixe) - Aveiro

VENDEDORES / AS - catálogo porcelanas e cristais, precisam-se. Telef. 034-21939 - Aveiro

VENDEDORES de propriedades com experiência, viatura própria, entrada imediata. Oferece-se ordenado base, subsídio de gasolina, comissão elevada. Guarda-se sigilo. Habinorte Propriedades - Telef. 034-24694 / 24687 - Aveiro

VENDEDORES de propriedades com experiência, viatura própria, entrada imediata. Oferece-se ordenado base, subsídio de gasolina, comissão elevada. Guarda-se sigilo. Habinorte Propriedades - Telef. 034-24694 / 24687 - Aveiro

VENDEDORES de propriedades com experiência, viatura própria, entrada imediata. Oferece-se ordenado base, subsídio de gasolina, comissão elevada. Guarda-se sigilo. Habinorte Propriedades - Telef. 034-24694 / 24687 - Aveiro

VENDEDORES de propriedades com experiência, viatura própria, entrada imediata. Oferece-se ordenado base, subsídio de gasolina, comissão elevada. Guarda-se sigilo. Habinorte Propriedades - Telef. 034-24694 / 24687 - Aveiro

VENDEDORES de propriedades com experiência, viatura própria, entrada imediata. Oferece-se ordenado base, subsídio de gasolina, comissão elevada. Guarda-se sigilo. Habinorte Propriedades - Telef. 034-24694 / 24687 - Aveiro

VENDEDORES

Efemérides: o que tem acontecido a 12 de Agosto

Principais acontecimentos registados no dia 12 de Agosto:

- 1499 — Os turcos derrotam a Armada veneziana em Sapienza, Itália.
- 1512 — A Armada inglesa destrói 25 vasos de guerra francesa no Porto de Brest.
- 1687 — O duque de Lorraine e Louis de Baden derrotam os turcos, comandados por Suleiman Pasha, na Batalha de Mohacs, submetendo, assim, a Croácia e a Transilvânia.
- 1759 — Forças russas e austríacas derrotam os prussianos em Kunersdorf, na Alemanha, caindo a cidade de Dresden em poder da Austría.
- 1898 — As Ilhas Hawai, no Pacífico, são transferidas para os EUA, tornando-se, em 1959, o quinquagésimo Estado norte-americano.
- 1905 — A aliança entre a Grã-Bretanha e o Japão é renovada por mais dez anos.
- 1914 — A Grã-Bretanha declara guerra ao Império austro-húngaro, no decurso do primeiro conflito mundial.
- 1938 — A Alemanha inicia a mobilização das suas Forças Armadas.
- 1955 — Morre o escritor alemão Thomas Mann.
- 1962 — A URSS lança uma nave espacial «Vostok 4», tripulada por um cosmonauta, em órbita terrestre, enquanto uma outra cápsula, «Vostok 3» também tripulada, já se encontra a orbitar no planeta.
- 1972 — No Vietname do Sul, é desactivada a última unidade de combate norte-americana.
- 1974 — Morrem os oito membros de uma expedição feminina soviética, que tentava escalar a terceira montanha mais alta da URSS, o Pico Lenine.
- 1978 — A China e o Japão assinam, em Pequim, um tratado de paz e de amizade.
- 1983 — Eduardo Oliveira e Sousa e António Frias chegam a Lisboa depois de uma viagem de 14 mil quilómetros de moto ao cabo Norte, acima do Círculo Polar Ártico. A viagem, com partida e chegada ao Padrão dos Descobrimentos, em Belém, Lisboa, durou 42 dias, tendo os motociclistas permanecido cerca de 500 horas em cima das duas máquinas, que consumiram 750 litros de gasolina cada.
- Morre, vítima de acidente de viação, Artémio Franchi, Presidente da UEFA.
- 1984 — O atleta português Carlos Lopes, 37 anos, conquista a medalha de ouro na maratona olímpica dos 23.º Jogos, que terminam em Los Angeles, EUA. Na véspera, António Leitão conquistara a medalha de bronze na final dos cinco mil metros, elevando-se assim a três (com a medalha de bronze de Rosa Mota) o número de galardões conseguidos pelos atletas portugueses nas 23.ªs Olimpíadas.
- A Convenção Nacional do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB) nomeia Tancredo Neves candidato à Presidência da República.

Este é o ducentésimo vigésimo quinto dia do ano. Faltam 141 dias para o termo de 1989.

Pensamento do dia: «O homem não poderá descobrir novos oceanos se não tiver coragem de perder a terra de vista» — André Gide (1869-1951) — escritor francês.

CURSOS INTENSIVOS DE 6 A 30 DE SETEMBRO

Estudo de Línguas
— Royal School of Languages —

Escola de Línguas de Aveiro

Para se decidir, procure saber como estão a funcionar os nossos cursos.

INSCRIÇÕES ABERTAS Telef. 034/29156

VENDA DE UM PALACETE E QUINTA EM ESTARREJA

A QUIMIGAL — Química de Portugal, SA, vende pela maior oferta uma moradia apalaçada em ótimo estado de conservação, bem como o terreno anexo, sito na Rua Dr. Manuel Barbosa n.º 171, na vila de Estarreja.

A área total de construção do edifício é de cerca de 900 m² e a da garagem é de 90 m².

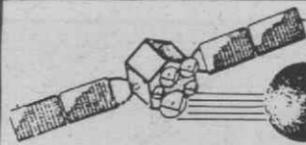
O terreno anexo a estes imóveis é urbanizável e constituído por jardim e quinta com uma área global de cerca de 3.000 m², confrontando a norte com a Rua Dr. Manuel Barbosa e a Sul com Rua Dr. José Justiniano.

— Base mínima de oferta — 80 000 000\$00.

A QUIMIGAL reserva-se o direito de, se assim o entender, não proceder à adjudicação.

As propostas encerradas em sobrescritos fechados e lacrados contendo legenda exterior «Proposta para Compra do Palacete QUIMIGAL em Estarreja» devem ser enviadas registadas com aviso de recepção em novo sobrescrito à QUIMIGAL — Química de Portugal, SA — Serviço de Património — Av. 24 de Julho, 170 — 1300 LISBOA, devendo ser recebidas até ao próximo dia 15 de Setembro de 1989.

Informações complementares serão prestadas na mesma direcção, pessoalmente ou pelos telefones da rede de Lisboa, 66 62 76 ou 60 90 61 — ext. 2372.



SEXTA, 11

PROGRAMAS EUROPEUS DE TV

VIA SATELITE

SÁBADO, 12

SATELITE EUTELSAT F5

Pos. Orbital 10° E

TVE 1
H 11.149 GHz
09.00 — 24.00
Prog. Nacional Espanha

RAI UNO

H 11.010 GHz
06.00-24.00
Prog. 1 Itália

RAI DUE

H 11.642 GHz
06.00 — 24.00
Prog. 2. Itália

SATELITE EUTELSAT F4

Pos. Orbital 13° E

SUPER CHANNEL
V 11.674 GHz

06.00 Boogaloo Prooper Doo
10.00 The Mix
11.00 Touristic Magazine
11.30 The Mix
12.00 Hollywood Insider
12.30 The Mix
13.00 Flame Trees of Thika
14.00 Carry on Laughinh & The Goodies
15.00 Wanted: Dead or Alive
15.30 The Mix
16.00 Dick Turpin
16.30 Coca Cola Eurochart
17.30 Sport
18.30 Videofashion!
19.00 Saturday Night Movie
21.00 Saint in Manhattan
21.55 Roving Report
22.25 Late Movie

TV5

V 11.472 GHz

15.00 Thalassa
16.00 Concours des Jeunes Solistes 1989
16.30 Magazine
17.00 Tchanchies et Les Traditions Populaires
17.30 Brèves et Météo Européene
17.35 Machinations
18.30 Les Muraux
19.00 Jao D'an Anoañ
20.00 Inédits
20.50 Télétourisme
21.00 Journal Télévisé
21.30 Météo Européene
21.35 Le Point de la Médecine
23.15 Musique
23.45 Fin de Programme

SKY CHANNEL

H 11.650 GHz

06.00 — 17.00

Prog. para Europa

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado ou limpo, apresentando-se muito nublado durante a madrugada e manhã, no litoral a norte do Cabo da Roca. Vento fraco, ou moderado de noroeste, soprando em regime de nortada, durante a tarde, na faixa costeira ocidental, Neblina matinal.

AMANHÃ — Céu pouco nublado ou limpo apresentando-se muito nublado durante a madrugada e manhã no litoral oeste. Vento fraco, soprando em regime de nortada, durante a tarde, na faixa costeira ocidental. Neblina matinal.

SOL — Nascimento às 05h42. Ocaso às 19h36.

LUA — Quarto Crescente. Lua Cheia às 3 horas e 7 minutos do dia 17 de Agosto.

MARÉS — (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 12h01 e 24h41.
Baixa-Mar às 05h29 e 18h20.

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 12h22.
Baixa-Mar às 05h43 e 18h31.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

FARMÁCIAS

HOJE

AVEIRO — Neto (23286).
ÁGUEDA — Ala (622416).
ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).
ANADIA — Oscar Alvim (52607).
AROUCÁ — Santo António (94245).
CASTELO DE PAIVA — Central (65310).
EIXO — Aristides Figueiredo (93118).
ESPINHO — Santos (720331).
ESTARREJA — Leite (42255).
GAFANHA DA ENCARNAÇÃO — Ribau (365131).
ILHAVO — Moderna (322782).
LOUROSA — Lima (7643036).
LUSO — Lucília Ruivo (93108).
MEALHADA — Brandão, Suc. (22038).
MURTOSA — Júlio Batista.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gomes da Costa (62563).
OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741550).
OVAR — Manuel Joaquim Rodrigues (52226).
SANGALHOS — S. José (741123).
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Central (22319).
SANTA MARIA DA FEIRA — Sousa (33295).
VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).
VALEGA — Resende (53073).

AMANHÃ

AVEIRO — Moura (22014).
ÁGUEDA — Ala (622416).
ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).
ANADIA — Oscar Alvim (52607).
AROUCÁ — Santo António (94245).
CASTELO DE PAIVA — Central (65310).
EIXO — Simões (92114).
ESPINHO — Paiva (720250).
ESTARREJA — Leite (42255).
GAFANHA DA NAZARE — Branco (361576).
ILHAVO — Senos.
LOUROSA — Lima (7643036).
LUSO — Nova (93106).
MEALHADA — Brandão, Suc. (22038).
MURTOSA — Júlio Batista.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Falcão (62018).
OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741550).
OVAR — Instituto Pereira Zagalo (54606).
SANGALHOS — Bastos.
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Estação (23350).
SANTA MARIA DA FEIRA — Sousa (33295).
VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).
VALEGA — Resende (53073).

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.

Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. As terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos restantes dias.

(Museu de Etnografia da Região do Vouga, em Mourisca do Vouga) — Das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra aos domingos.

Ilhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.

(Museu da Vista Alegre) — Das 8 às 13 e das 14 às 18 horas. De segunda a sexta-feira.

Ovar (Museu de Arte Sacra) — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra às sextas-feiras.

Arouca (Museu de Arte Sacra) — Das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras.

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 11/08/89

CHEQUES	COTAÇÕES		NOTAS E MOEDAS	COTAÇÕES	
	Compra	Venda		Compra	Venda
Dólar (USA)	160\$903	161\$547	África do Sul (Rand)	49\$00	55\$00
Marco (Alem.)	83\$449	83\$783	Alemanha Ocid. (Marco)	82\$70	83\$80
Franco (Fr.)	24\$694	24\$792	Austria (Xelim)	11\$75	11\$90
Libra (Ingl.)	256\$253	257\$281	Bélgica (Franco)	3\$76	4\$00
Peseta (Esp.)	1\$3316	1\$3370	Brasil (Cruzado)	—	—
ECU (CEE)	172\$890	173\$582	Canadá (Dólar)	135\$50	137\$50
Lira (Itália)	0\$11601	0\$11647	Dinamarca (Coroa)	21\$30	21\$60
Florim (Hol.)	74\$030	74\$326	Espanha (Peseta)	1\$30	1\$35
Franco (Bél.)	3\$9857	4\$0017	E.U.A. (Dólar)	159\$00	161\$50
Franco (Suíça)	96\$667	97\$055	Finlândia (Makka)	36\$65	37\$10
Iéne (Japão)	1\$1390	1\$1436	França (Franco)	24\$50	25\$00
Coroa (Suécia)	24\$573	24\$671	Holanda (Florim)	73\$40	74\$40
Coroa (Nor.)	22\$820	22\$912	Irlanda (Libra)	221\$65	225\$00
Coroa (Dinam.)	21\$471	21\$557	Itália (Lira)	0\$105	0\$119
Lib. (Ir.)	222\$930	223\$824	Japão (Iéne)	1\$084	1\$139
Dracma (Grécia)	0\$96842	0\$97230	Noruega (Coroa)	22\$55	23\$00
Dólar (Canadá)	137\$137	137\$687	Reino Unido (Libra)	256\$30	259\$80
Xelim (Austria)	11\$860	11\$908	Suécia (Coroa)	24\$25	24\$65
Makka (Finl.)	37\$113	37\$261	Suíça (Franco)	96\$05	97\$40
Rand (Áfr. Sul)	59\$286	59\$524	Venezuela (Bolívar)	3\$85	4\$65

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 9 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO		ESPINHO	
Administração Regional de Saúde	28820/28870	Aeródromo de Espinho	722060
Biblioteca Municipal	24081	Bombeiros Voluntários	720005
Bombeiros Velhos	22122	Câmara Municipal	720020/722108
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333/25122	Casino Solverde	720238/723628
Câmara Municipal	24081/23231	GNR	720035
Caminhos-de-Ferros	24485/24864	Hospital	721141/720327
Capitania do Porto de Aveiro	23657/29648	Lota	721149
Correios e Telecomunicações de Portugal	27010/23151	Parque de Campismo	720698
Delegação Escolar	24895	PSP	720038
«Diário de Aveiro» — Publicidade	24601	Serviços Municipalizados (Avarias)	720367/720323
Redacção	20627/28177/24011	Taxi — Elisio	722099
Electricidade de Portugal — EDP	20320	Turismo	720911
Governo Civil de Aveiro	23061/28403		
Guarda Fiscal	21638		
GNR	22555		
GNR (Brigada de Trânsito)	23429		
Hospital	22133/28658		
IANT	22838		
Lota	24547/27019		
PSP	22022		
Polícia Judiciária	20803		
Posto de Enfermagem	27571		
Posto Médico de Aveiro	29660		
Serviços Municipalizados	22631/23055		
Serviço Nocturno (Água e Saneamento)	22631		
Transportes Colectivos	23636		
Serviço Nacional de Emprego	25035/24009		
Táxis — Estação	22943		
Av.ª Lourenço Peixinho	23766		
Turismo	23680		
Universidade de Aveiro	25085/26511/26574		

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	622591
Câmara Municipal	601413
Caminhos-de-Ferro	622343
CTT	622111
Delegação do «Diário de Aveiro»	623880
Electricidade de Portugal — EDP	623557
GNR	622417
Hospital	622074

CINEMAS

HOJE

AVEIRO — *Aveirense* (24833) — «Na Rota da Droga». Para Maiores de 16 anos. As 21.30.
ESTÚDIO OITA (29249) — «007, Licença para Matar». Para Maiores de 12 anos. As 15.30, 18 e 21.30.
Estúdio 2002 (21152) — «Quem Tramou Roger Rabbit». Para Maiores de 6 anos. As 15 e 21.45. — «A Máscara da Mulher Fantasma». Interdito a menores de 18 anos. As 17.30.
ÁGUEDA — *S. Pedro* (622837) — **Encerrado.**
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Estúdio Gemini 1* (64467) — «Fuga sem Fim». Para Maiores de 12 anos. As 15.30 e 21.30 — *Caracas* (62408) — **Encerrado.**

AMANHÃ

AVEIRO — *Aveirense* (24833) — «Na Rota da Droga». Para Maiores de 16 anos. As 21.30.
ESTÚDIO OITA (29249) — «007, Licença para Matar». Para Maiores de 12 anos. As 15.30, 18 e 21.30.
Estúdio 2002 (21152) — «Quem Tramou Roger Rabbit». Para Maiores de 6 anos. As 15 e 21.45. — «A Máscara da Mulher Fantasma». Interdito a menores de 18 anos. As 17.30.
ÁGUEDA — *S. Pedro* (622837) — **Encerrado.**
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Estúdio Gemini 1* (64467) — «Fuga sem Fim». Para Maiores de 12 anos. As 15.30 e 21.30 — *Caracas* (62408) — **Encerrado.**

TELEVISÃO

HOJE

RTP-1

09.00 — **Abertura e Juventude e Família** — Luluzinha, O Grande Safari do João Valentão, Desporto e Ciência, Beanny e Cecil, A Mulher Aranha, As Aventuras de Teddy Ruxpin e Olho Vivo.
12.30 — **Trânsito**
13.00 — **Notícias**
13.10 — **A Tribo dos Penas Brancas**
14.05 — **Sessão da Tarde «Três em Acção»**
16.00 — **Festival da Canção do Alto Tâmega**
17.35 — **Crime, Disse Ela**
18.20 — **Vivamusica**
19.10 — **Sete Folhas**
19.45 — **Totoloto**
20.00 — **Jornal de Sábado**
21.15 — **O Tempo**
21.35 — **Sabadabado**
22.35 — **As Noites Revolucionárias**
23.40 — **Cinema da Meia-Noite «Horror de Drácula»**

RTP-2

10.00 — **Abertura e A Malta de Bronx**
10.50 — **A Guerra de Tróia**
11.45 — **Director de Turma**
12.10 — **Compacto da Telenovela «Amor com Amor se Paga»**
16.00 — **Estádio**
19.30 — **Quem Sai aos Seus**
19.55 — **Music Box**
20.50 — **A Saga do Padrinho**
21.45 — **Segredos e Mistérios**
23.30 — **Basquetebol Internacional**

AMANHÃ

RTP-1

09.00 — **Abertura e Juventude e Família**
11.15 — **Eucaristia Dominical**
12.05 — **70 x 7**
12.30 — **TV Rural**
13.00 — **Notícias**
13.10 — **Estrada Fora**
13.55 — **Terra X**
14.40 — **Primeira Matiné**
17.25 — **Jogos de Verão**
19.00 — **Maniacos do Desporto**
20.00 — **Jornal de Domingo**
20.30 — **O Tempo**
20.35 — **Alf, Uma Coisa do Outro Mundo**
21.15 — **Crime à Portuguesa**
22.10 — **Domingo Desportivo**

RTP-2

10.00 — **Abertura e Troféu**
12.00 — **Caminhos**
12.30 — **Outras Terras Outras Gentes**
13.00 — **Troféu**
19.00 — **Sobreviver**
19.50 — **17 Obras de Grandes Autores**
20.35 — **Lusitânia Expresso**
21.05 — **Artes e Letras**
22.10 — **Cineclube**

BIBLIOTECAS

Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.

Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

S. João (Ovar); Palhaça (Oliveira do Hospital); Ovar, Mealhada, Águeda, S. João da Madeira, Esmoriz (Ovar); Oliveira do Bairro, Anadia, Estarreja, Lourosa (Santa Maria da Feira) e Santa Maria da Feira.

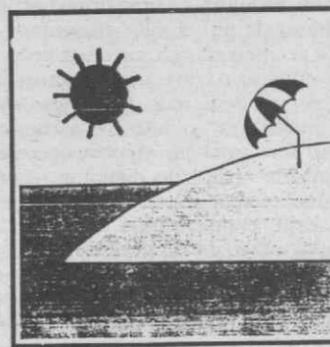
AMANHÃ

Vista Alegre (Ilhavo), Aveiro, Canedo (Santa Maria da Feira), Maceda (Ovar), Santa Maria da Feira, Paços de Brandão (Santa Maria da Feira), Rio Meão (Santa Maria da Feira) e Canelas (Estarreja).

SEGUNDA-FEIRA

Lourosa (Oliveira do Hospital), Oliveira de Azeméis, Oliveira do Hospital, S. João da Madeira e Nossa Senhora da Saúde, lugar de Fornos, Santa Maria da Feira.

NÃO tome banho em praias sem assistência



Última página

672 kg de haxixe apreendidos em Mira



As operações da Guarda Fiscal na zona da Praia de Mira já confirmaram a apreensão de mais de mil kg de haxixe no prazo de 15 dias. Para além da droga foram também apreendidas, numa primeira operação, duas viaturas.

Num curto espaço de tempo (apenas 15 dias) foram apreendidos 1.082 kg de haxixe nas imediações da Praia de Mira.

Com efeito, na sequência de uma operação efectuada pelas Forças do Batalhão n.º 4 da Guarda Fiscal, no

passado dia 22 de Julho, foram detectados 410 kg daquela droga, distribuídos por uma viatura, que também foi apreendida, e enterrados em fardos nas dunas.

Mais recentemente, no passado dia 8, numa nova operação desenca-

deada por aquelas forças de fiscalização foram detectados e apreendidos mais 672 kg desta droga na região da Praia de Mira.

No decurso desta última operação, motivada pela detecção de um pequeno fardo, foi também encontrado um aparelho emissor-receptor.

Guerra da fruta em Óbidos e Caldas da Rainha

Agricultores resistem nas estradas a um quilómetro por hora

Os fruticultores da Região Oeste vão continuar pelas suas reivindicações e admitem realizar desfiles de tractores entre Óbidos e as Caldas da Rainha percorrendo as estradas a um quilómetro por hora.

A posição dos fruticultores, que quinta-feira bloquearam duas estradas que ligam Óbidos a Torres Vedras e a Peniche e uma linha férrea da região, foi divulgada na sequência de uma reunião realizada no Governo Civil de Leiria com o secretário de Estado da alimentação, Morais Cardoso.

«Nenhuma das nossas pretensões foi aceite. O que o secretário de Estado nos quis dar foi uma esmola. Não a aceitamos», disse aos jornalistas Júlio Sebastião, da Pró-Associação de Agricultores do Oeste.

«Fomos informados nesta reunião que dá prisão bloquear as estradas. Não o faremos mais. Vamos andar na estrada a um quilómetro por hora. De qualquer modo os nossos colegas reunidos em Óbidos é que vão decidir», disse aquele fruticultor após a reunião.

A única proposta que Morais Cardoso levou a Leiria, disse, foi a possibilidade de o Governo conceder um subsídio de ajuda à exportação da pêra rocha para países terceiros.

Os fruticultores reclamam facilidades no escoamento do pêssego, ameixa e pêra, um prazo de preparação para enfrentar a concorrência europeia, garantia de preço para a pêra rocha e a batata, créditos bonificados e suspensão de limites aos créditos à agricultura.

Na opinião dos três membros da Associação que participaram na reunião do Governo Civil de Leiria, o acordo não é também possível por o preço de garantia proposto por Morais Cardoso ser insuficiente.

«Com 10 a 12 escudos continuamos a andar às esmoladas», referiu.

Para o secretário de Estado, a reunião correu bem e há mesmo «maior compreensão da parte dos agricultores».

«Não podemos accionar mais medidas do que as que accionamos até ao momento. O Governo disponibilizou-se para criar uma ajuda à pêra rocha e desbloquear a dificuldade no seu escoamento. Não se pode fazer mais», sublinhou.

«O Governo não se pode opor às importações e os produtores recorrem a isso. Eles lamentam que a fruta importada tenha melhor apresentação, mas isso deve-se à normalização», disse.

Conservas de sardinha portuguesas exportadas para a Nicarágua eram de boa qualidade

As conservas de sardinha portuguesa adquiridas pela Espanha e destinadas a uma ajuda alimentar à Nicarágua foram objecto de controlo de qualidade não tendo sido detectada qualquer anomalia — anunciou a Secretaria de Estado das Pescas.

Noticias divulgadas pela Imprensa espanhola e portuguesa referiram que as conservas em causa, enlatadas em Portugal, estariam impróprias para consumo.

O jornal de Manágua «O Novo Diário» estatal, levantava a dúvida sobre a qualidade de algumas das 600 mil latas oferecidas pela Espanha, adquiridas a uma firma portuguesa, no âmbito de um auxílio alimentar à Nicarágua e recomendava a sua destruição.

No entanto, o Governo português, através da Secretaria de Estado das Pescas, salienta, a propósito, que o lote de conservas em questão fora também objecto de análises e controlo de qualidade distintos efectuados previamente ao seu envio, pelas autoridades de Madrid, comprovando o resultado dos exames a qualidade do produto em causa.

No passado dia 17 de Julho, o embaixador de Espanha na Nicarágua garantia que o caso seria investigado e seria dada, no próprio dia, uma explicação às autoridades nicaraguenses.

«Nos dois últimos anos, o Governo investiu 500 mil contos neste campo, mas isso não tem sido aproveitado pela produção, que alega falta de organização», afirmou Morais Cardoso.

Questionado sobre a atitude que será tomada caso os agricultores concretizem as ameaças feitas na reunião, o secretário de Estado disse que o Governo «fará o que considerar oportuno, consoante as circunstâncias».

A Secretaria de Estado das Pescas afirma que accionou todos os meios ao seu alcance no sentido das autoridades de Manágua facultarem amostras do produto alegadamente impróprias para consumo, tendo as autoridades portuguesas oferecido todas as facilidades, incluindo, se necessário, a deslocação à Nicarágua de responsáveis do Instituto Português de Conservas e Pescado.

Porém, acrescenta um fonte da Secretaria de Estado das Pescas, «mau grado os esforços desenvolvidos, nada se conseguiu e não foi possível ter acesso a qualquer lata de sardinhas alegadamente em adiantado estado de decomposição, nem tão pouco foi apresentada qualquer reclamação por parte de qualquer entidade espanhola que comprou as conservas de sardinhas portuguesas».

Para os responsáveis do Instituto Português de Conservas e Pescado, dada a impossibilidade de deterioração da qualidade das respectivas conservas, é de considerar que as anteriores alegações contestando a idoneidade do produto em causa sejam «uma mera acção propagandista visando atingir as conservas de sardinha portuguesas, bem como outros objectivos».

Volta a Portugal

Marcos Mazzaron vence

penúltima etapa

O ciclista brasileiro Marcos Mazzaron, da Caloi, ganhou ontem a vigésima etapa da Volta a Portugal em Bicicleta entre Mondim de Basto e Matosinhos, na distância de 152 km.

Joaquim Gomes, da Sicasal/Torriense, mantém a camisola amarela e uma vantagem de 23 segundos sobre Cassio Freitas, do Louletano/Vale do Lobo, segundo classificado da geral.

CLASSIFICAÇÕES

ETAPA INDIVIDUAL

- 1.º Marcos Mazzaron, BRA (Caloi), 3.44,51 h
- 2.º Paulo Pinto (Sicasal-Torriense), 3.44,59
- 3.º Pedro Silva (Louletano-V. Lobo), m.t.
- 4.º Jorge Silva (Sicasal-Torriense), m.t.
- 5.º B. Ban Brabant, BEL (Lotus-Zahor), m.t.
- 6.º Paulo Silva (Uquita-Feirense), m.t.
- 7.º Joaquim Andrade (Sicasal-Tor.), m.t.
- 8.º Vitor Teresinho (Grundfus-Sangalhos), m.t.
- 9.º Manuel Abreu (PFA-G. Joalheiro), m.t.
- 10.º José Rodrigues (PFA-G. Joalheiro), m.t.

ETAPA (EQUIPAS)

- 1.º Sicasal-Torriense, 11.14,57
- 2.º PFA-Garcia Joalheiro, m.t.
- 3.º Louletano-Vale do Lobo, m.t.

ETAPA (POR PONTOS)

- 1.º Marcos Mazzaron, BRA (Caloi), 10 p.
- 2.º Paulo Pinto (Sicasal-Torriense), 7
- 3.º Pedro Silva (Louletano-Vale do Lobo), 5

ETAPA — PRÉMIO DA MONTANHA (LAMEIRA — SEGUNDA CATEGORIA)

- 1.º Paulo Couto (Vigor-Lousa), 10 p.
- 2.º Francisco Espinosa, ESP (Seur), 8
- 3.º Carlos Coelho (PFA-Garcia Joalheiro), 5

PENHA — SEGUNDA CATEGORIA

- 1.º Paulo Couto (Vigor-Lousa), 10 p.
- 2.º S. Pietruszew, POL (Ruquita-Feirense), 8
- 3.º Manuel Abreu (PFA-Garcia Joalheiro)

ETAPA — METAS VOLANTES (GUIMARÃES)

- 1.º Paulo Couto (Vigor-Lousa), 5 p.
- 2.º S. Pietruszew, POL (Ruquita-Feirense), 3
- 3.º António Alves (Recer-Boavista), 1

BRAGA

- 1.º Paulo Couto (Vigor-Lousa), 5 p.
- 2.º António Alves (Recer-Boavista), 3
- 3.º Manuel Abreu (Garcia-Joalheiro), 1

CLASSIFICAÇÃO GERAL

- 1.º Joaquim Gomes (Sicasal-T.), 76.22,56 h
- 2.º C. Freitas, BRA (Louletano-V. L.), a 23s
- 3.º António Alves (R.-Boavista), a 2.25m
- 4.º Manuel Zeferino (R.-Boavista), a 3.45
- 5.º Delmino Ridaura (R.-Boavista), a 4.26m
- 6.º Vicente Ridaura, ESP (Seur), a 4.36
- 7.º António Pinto (Sicasal-Tor.), a 5.31
- 8.º Juan Carlos Rozas (Seur), a 8.06
- 9.º Fernando Mota (Vigor-Lousa), a 9.28
- 10.º Luis Sequeira (B. Petisco-Tavira), 10.40

GERAL POR EQUIPAS

- 1.ª Recer-Boavista, 229.12,30h
- 2.ª Louletano-Vale do Lobo, 5,59m
- 3.ª Sicasal-Torriense, 7,08m
- 4.ª Bom Petisco-Tavira, 11,11m
- 5.ª Seur, 217,17m

CLASSIFICAÇÃO GERAL POR PONTOS

- 1.º Paulo Pinto (Sicasal-Torriense), 60
- 2.º Carlos Marta (Vigor-Lousa), 51
- 3.º Beny V. Brabant, BEL (Lotus-Zahor), 40

CLASSIFICAÇÃO GERAL DO PRÉMIO DA MONTANHA

- 1.º Manuel Abreu (PFA-Garcia Joalh.), 97
- 2.º Benjamim Carvalho (Aqualine-Olh.), 67
- 3.º Joaquim Gomes (Sicasal-Torriense), 55